Anno V — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 14 de Janeiro de 1915 — N. 1.099

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 28,7; minima, 22,8.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 6$100; Cambio, 14 1|16 e 14 3|32.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Os provaveis resultados do Concilio de Friburgo

A intromissão da religião na politica

A NOITE consegue saber alguma cousa do que vae ficar resolvido

O Sr. cardeal Arcoverde

A curiosidade que reina em Friburgo sobre a 5ª conferencia dos bispos e arcebispos do sul do Brasil é intensa. No Collegio Anchieta, onde funcciona o concilio, são difficilimas quaesquer informações, de maneira que temos sido forçados a lançar mão de diversos recursos mais ou menos "pittorescos" para conseguirmos alguma cousa dos Srs. bispos e arcebispos.

O Sr. cardeal Arcoverde fechou-se num mutismo digno do senador Gervasio...

Da reuniões de hontem e hoje nada transpirou. Só no fim do concilio, informa o Sr. cardeal Arcoverde, poder-se-á saber de alguma cousa mais além da que se deseja.

Hontem, de pessoa que nos merece absoluta confiança, pudemos obter as seguintes informações:

Após serem discutidas e assentadas as theses e as respectivas medidas regulatorias que dizem respeito directamente aos interesses da Egreja Romana no Brasil, serão combinadas as attitudes dos Srs. arcebispos e bispos, em face da politica nacional, nas suas respectivas provincias ecclesiasticas.

O apparecimento do Partido Catholico, segundo o nosso informante, não póde deixar indifferente o clero brasileiro.

Mas no concilio episcopal de Friburgo não se vae resolver que os sacerdotes romanos tomem, todos elles, parte activa na politica brasileira. Pelo contrario, o Sr. cardeal Arcoverde, no Rio, procurado por membros em evidencia no Partido Catholico, recusou-se peremptoriamente a tomar parte activa ao lado desse partido e, bem assim, os seus jurisdiccionados ecclesiasticos.

Assim é que o concilio, provavelmente, com pequenas alterações de redacção, tornará obrigatorias para o clero brasileiro diversas medidas.

COMO O CLERO BRASILEIRO SE DEVERA' MANTER EM FACE DA POLITICA

Com modificações que não lhes prejudicarão o fundo, o concilio episcopal de Friburgo, segundo conseguimos saber, fará lembrar ao clero brasileiro que: 1º. "Em materia de acção social, no que se refere á politica sobretudo, não raras vezes o clero corre grande risco de dar importancia demasiada aos interesses materiaes do povo, esquecendo os muito mais graves do sagrado ministerio".

2º. O campo de acção proprio do sacerdote é a egreja, onde, como embaixador de Deus, préga a verdade e inculca o respeito aos direitos de todas as creaturas. Assim operando, elle não fica sujeito a nenhuma opposição, não parece partidario, fautor de uns, partidarios de outros, nem para evitar o choque de certas tendencias e para não irritar em muitas materias os animos exasperados se põe no perigo de dissimular a verdade ou de calal-a, faltando em ambos os casos aos seus deveres.

3º. Deve-se accrescentar que o sacerdote, devendo tratar muitas vezes de cousas materiaes poderia achar-se envolvido como solidario em obrigações damnosas á sua pessoa e á dignidade do seu ministerio.

4º. Não deverá, portanto, o sacerdote tomar parte nas associações desse genero, sinão depois de madura ponderação, de accordo com o seu bispo, e sómente naquelles casos em que o seu auxilio estiver isento de todo perigo e se tornar de proveito evidente.

5º. Não será, entretanto, inopportuna a eleição de sacedotes, em casos taes, com prévia autorisação do Ordinario, para o Congresso legislativo; pois, como sabiamente ensinou o santo padre Leão XIII, em sua carta de 18 de setembro de 1899 aos bispos do Brasil: "os sacerdotes são os guardas e quasi sentinellas da religião e podem, na occasião dada, defender os direitos da Egreja.

E' necessario, porém, que os candidatos evitem essas lutas agudas que parecem mais inspiradas pela miseravel ambição e cego empenho dos partidos do que pela dedicação aos interesses catholicos.

Deve-se, portanto, usar moderadamente do direito de suffragio, evitar toda a suspeita de ambição, adquirir os cargos publicos com prudencia, nunca desviar-se do respeito devido á suprema autoridade civil".

OS DEVERES DOS CIDADÃOS CATHOLICOS

Ainda sobre a politica o concilio episcopal manterá, com mais força e vigor, as disposições já tomadas no concilio passado, sobre a obrigação de, no ensino do catecismo, serem explicados os deveres dos cidadãos christãos nos seguintes termos:

Paragrapho 1º. As principaes obrigações do cidadão christão são: 1º, respeitar os depositarios da autoridade; 2º, contribuir para os serviços do Estado; 3º, cumprir o dever eleitoral com consciencia.

Paragrapho 2º. Em que consiste o dever eleitoral ?

Em eleger para representantes os homens mais probos, mais christãos, si é possivel, e mais capazes de procurar o bem geral.

Paragrapho 3º. E' peccado votar em homens que se sabe não terem probidade, serem impios ou anti-patriotas ?

E' peccado, e até grave, porque quem os elege, assume a responsabilidade de todo o mal que os eleitos poderão fazer mais tarde á religião e ao paiz.

Paragrapho 4º. Será faltar ao dever christão deixar de votar ?

Sim, ordinariamente o é, porque esta abstenção póde ser causa do triumpho dos homens mais perigosos e de sua ascensão ao poder.

O debate, no concilio, deverá travar-se em torno das disposições acima. Será vedado que do pulpito os sacerdotes tratem de assumptos politicos.

Entretanto, nas associações catholicas, constituidas exclusivamente de homens, centros, circulos, confederações, etc., os parochos deverão explicar o seguinte:

I) O catholico, como cidadão, não póde e não deve desinteressar-se do bem geral da Nação, mas, pelo contrario, deve promovel-o, com firmeza e sem preoccupações pessoaes, na medida das suas forças.

II) Suas principaes obrigações, como homem publico, são: 1º) respeitar e prestigiar a autoridade legalmente constituida, sem attender á sua côr politica ou partidaria; 2º) contribuir, material e moralmente, para os diversos serviços da Nação, esforçando-se pelo seu engrandecimento e prestigio; 3º) cumprir consciensiosamente e sem preconceitos pessoaes ou apaixonados o dever eleitoral.

III) Consiste o dever eleitoral em eleger, para representantes da Nação os candidatos mais probos e honestos, mais capazes de promover os interesses geraes da Nação e defender os direitos da Egreja.

IV) Não é licito votar em homens sem probidade, impios ou anti-patriotas, e quem os elege assume, deante de Deus e do paiz, a tremenda responsabilidade de todo mal que possam fazer á religião e á patria esses pseudo representantes do povo.

V) A abstenção eleitoral é, actualmente, contraria aos deveres do catholico como cidadão, pois é de ordinario a causa unica da eleição de homens perigosos e máos, cujas doutrinas se oppoem ao bem da religião e da patria.

VI) Todo o catholico sincero deve, pois, qualificar-se eleitor, estando sempre prompto a contribuir com o seu voto para o bem geral da Nação, "sem jamais perder de vista os direitos de Deus e da sua Egreja".

Na escolha de candidatos, deixando de parte qualquer consideração pessoal, deve invariavelmente preferir aquelles que, offerecendo as demais garantias de respeitabilidade, queiram tambem defender os direitos da Egreja.

VII) Nas actuaes condições do paiz, o catholico póde filiar-se a qualquer partido, uma vez que os seus ideaes, os seus homens e os seus processos sejam nobres e patrioticos, reservando-se, porém, a maxima liberdade quando se tratar dos interesses da Egreja, os quaes estão superiores aos de quaesquer agremiações partidarias. Em momentos de crise ou de luta, o voto, o prestigio e as energias do bom catholico pertencem, antes de tudo, a Deus e a elle tão sómente. Nessa emergencia, o clero e os fieis sigam, confiadamente, a orientação do respectivo prelado, a quem unicamente pertence guial-os em questões que interessam á sua consciencia e á vida da Egreja.

Taes as theses em redor das quaes vão ser travados os debates no seio do concilio de Friburgo, cuja tendencia é, manifestamente, modificar as disposições tomadas em 1910, e que a pratica e a evolução social e politica do Brasil aconselham a ser modificadas.

A Republica de São Salvador tem novo governo

S. SALVADOR, 14 (Havas) — Foram eleitos presidente e vice-presidente da Republica os Srs. Carlos Menendes e Quinones.

O NOVO GOVERNO encareceu tudo

Até a agua vae ser mais cara

As pennas d'agua augmentadas

A lei de receita não se contentou em cortar vencimentos, augmentar impostos, duplicar os sellos, etc., fez mais: augmentou o preço da agua. Até o anno findo havia apenas duas taxas para o pagamento da agua: uma de 54$ annuaes para os predios de 1ª classe e outra de 36$ para os de 2ª classe e para as pennas voluntarias.

A lei de receita para 1915 estabeleceu quatro taxas: uma de 36$, uma de 54$, uma de 72$ e outra de 90$, passando a ser de 54$ a taxa das pennas voluntarias. Para o calculo das taxas foi arbitrada a seguinte tabella, de accordo com os alugueis annuaes dos predios:

Penna d'agua		Aluguel annual
36$000	— predios até........	1:800$000
54$000	— predios até........	3:600$000
72$000	— predios até........	5:400$000
90$000	— predios acima de.	5:400$000

Os estabelecimentos de educação e de beneficencia e respectivos hospitaes, as congregações civis ou religiosas e casas de saude que não gosavam de isenção pagavam o consumo verificado por hydrometro á razão de 100 réis por metro cubico; as casas de banho, as cocheiras e quaesquer estabelecimentos em que o consumo seja proveniente do uso industrial, pagavam pelo mesmo modo á razão de 150 réis por metro cubico.

Com a nova lei de receita os primeiros passam a pagar 150 réis por metro cubico e os segundos 200 réis.

Outr'ora, aos grandes consumidores industriaes ou de commercio, á taxa de 150 réis era feito um abatimento de 50 °|° de tantas vezes 1°|° quantas eram as parcellas de 4.000 metros cubicos do seu consumo em cada semestre.

Esse abatimento foi abolido pela nova lei de receita. A agua passa a ser um genero extra-fino e de consumo delicado...

Vamos ter emfim a regulamentação dos criados?

As idéas do Sr. chefe de policia

Uma rapida palestra com S. Ex.

O Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, como dissemos hontem, está disposto a emprehender uma tarefa bem difficil e cujos fins interessam directamente á população da capital.

Quando se trata de qualquer regulamentação, entre nós, as difficuldades surgem.

Assim acontece com o jogo e com a prostituição. Logo que se aventa tal idéa os constitucionalistas surgem, ha opiniões contrarias, discute-se o assumpto e as boas intenções lá se vão por agua abaixo.

Adia-se a resolução, como é costume nosso adiar tudo quanto é difficil.

E graças a esses adiamentos é que até agora ainda não se fez aqui a regulamentação do serviço domestico, que é a mais necessaria e dos tres problemas o mais facil.

As taes agencias de criados continuam a fazer as suas explorações; cada um de nós é obrigado a pôr em sua casa, na maioria dos casos, pessoas que não conhece e muitas vezes rapinantes que se intromettem no seio de uma familia.

Agora, o chefe de policia, animado das melhores intenções, quer resolver o problema dos criados.

Procurámol-o hoje em sua residencia e pedimos informações sobre o que pretende fazer.

— Como sabe, disse-nos S. Ex., tenho o maior empenho em resolver o assumpto, mas isso não depende exclusivamente do meu esforço. Como sabe, a questão de regulamentação do trabalho é muito complexa. Depende menos da policia que da Prefeitura e,

Uma das agencias que serão directamente fiscalisadas pela policia

sobretudo, de uma lei votada pelo Congresso.

Pensei nisso e ia envidar esforços para conseguil-o em dezembro; entretanto, com a necessidade de se votarem os orçamentos, não houve tempo para isso.

Quanto á parte da Prefeitura, creio encontrar no Dr. Rivadavia as melhores intenções e boa vontade.

Vou me entender com S. Ex., não só sobre esse assumpto, como tambem sobre a regulamentação de vehiculos, pois pretendo fazer tudo de commum accordo.

— E quaes são as bases do regulamento que V. Ex. pretende fazer ?

— Como já lhe disse, isso é prematuro. Tenho o assumpto estudado e naturalmente ha de ser resolvido de accordo com as necessidades do meio, havendo adaptações dos regulamentos das grandes cidades, nas partes aproveitaveis.

— V. Ex. pretende promover o regulamento dando ao trato de patrão para criado e vice-versa a força de um contrato ?

— E' cedo para responder a isso, pois para que haja obrigações contratuaes entre as partes é necessario que exista uma lei autorisando isso. Espero alcançar o que desejo, pois naturalmente o Congresso não negará o seu apoio a uma medida em favor do bem da população.

E o Dr. Aurelino, que se aprompiava para sair, não nos adeantou mais nada sobre o assumpto.

Entretanto, podemos accrescentar que não só S. Ex. como outras autoridades policiaes desejam fazer um regulamento severo e completo a respeito do assumpto.

As bases desse regulamento serão mais ou menos as seguintes: fiscalisação directa da policia sobre os criados, habilitando-os a exercerem a profissão por meio de carteira, na qual será annotado o comportamento de cada um; prohibir a exploração das agencias e sobretudo a dos menores; manter um serviço completo de investigação sobre os criados, de modo que estes só possam trabalhar quando nada conste em desabono na sua caderneta.

No regulamento haverá penalidades, de modo que um criado, depois de ter incorrido nellas, não poderá mais exercer essas funcções.

As carteiras terão, para effeitos profissionaes, mais ou menos o valor de uma folha corrida.

Os Estados Unidos vão augmentar a sua esquadra

WASHINGTON, 14 (Havas) — A commissão parlamentar de marinha acceitou o projecto que autorisa o governo a construir dous «super-dreadnoughts», seis contra-torpedeiros, dezesete submarinos, um transporte de guerra, um navio-hospital e um navio-tanque para petroleo.

A MORATORIA

O vencimento da primeira prestação

Amanhã, 15, vence-se a primeira prestação de 25 o|o, dos titulos vencidos em 18 de agosto e em 17 de setembro de 1914.

A falta de pagamento de qualquer prestação importa no vencimento do titulo, por toda a quantia devida, sujeitando-se ao respectivo protesto.

A GUERRA

Os francezes fazem progressos em Soissons

A traição da Bulgaria aos alliados

A Italia e a Rumania a apoiarão?

PARIS, 14 (A NOITE) — O «E'co» de Paris publica a seguinte informação:

«De fonte particular e fidedigna sabe-se que um bando de 800 «comitadjis» deixou Constantinopla, passando para a Bulgaria.

O Sr. Ghenadieff, presidente do conselho de ministros da Bulgaria

Esse bando é commandado pelo famoso bandido circassiano Lehiamil e é o segundo que entra em territorio bulgaro, sendo o segundo composto de 1.500 homens.

Acredita-se que a Bulgaria organisa uma força irregular de 15.000 «comitadjis», afim de atacar a retaguarda dos servios, quando os austro-allemães recomeçarem o ataque ao norte. O papel destinado a essas tropas seria: em primeiro logar, cortar as communicações da Servia com a Grecia; em segundo, preparar a occupação da Macedonia servia por um exercito regular bulgaro.

Correm boatos affirmando que o governo da Bulgaria procura presentemente obter o assentimento da Rumania e da Italia para essa traição. Pretende-se mesmo que a missão actual do Sr. Ghenadieff, presidente do conselho de ministros bulgaro, junto ao governo da Italia não é estranha a esse projecto, visto como esse mesmo Sr. Ghenadieff é o chefe dos germanophilos na Bulgaria.

Sabe-se ainda que, durante a ultima expedição austriaca contra a Servia, os «comitadjis» bulgaros atacaram a retaguarda dos servios, destruindo a ponte sobre o rio Vardar, indispensavel ao transporte de munições. Mas esse attentado, executado tardiamente por um grupo pouco numeroso, não deu o resultado que se esperava.

Todavia, parece duvidoso que a Bulgaria obtenha o apoio da Rumania e da Italia para essa nova traição, e a attitude equivoca daquella nação poderia mesmo cansar a paciencia dos alliados.»

A GUERRA NOS MARES

A acção da esquadra russa no mar Negro

LONDRES, 14 (A NOITE) — De Petrograd receberam-se detalhes sobre a acção dos navios russos no mar Negro.

Em um dos primeiros dias do corrente mez, os navios de guerra russos encontraram o cruzador turco «Medjidieh», que escoltava um transporte carregado de naphta com destino a Trebizonda. Perseguidos, o cruzador conseguiu escapar, mas o transporte foi posto a pique.

A' noite, tornaram a encontrar o «Medjidieh», acompanhado do «Breslau», que, canhoneados, fugiram com grandes avarias.

E' de 51 o numero de vapores mercantes turcos que os russos metteram a pique, nos diversos portos do mar Negro.

A esquadra russa bombardeou ainda a cidade de Hopa, provocando o bombardeio incendios em diversos pontos.

A LUTA NO NORTE DA FRANÇA

As vantagens dos francezes em Soissons

PARIS, 14 (Havas) — Annuncia-se officialmente que os francezes têm obtido vantagens na região nordeste de Soissons.

A situação nos outros pontos da linha de batalha continua inalterada.

O pavoroso encarecimento da vida

O feijão preto está por um preço exorbitante

As causas dessa anomalia

Ainda hoje temos de voltar ao assumpto da especulação alimentada pelo governo do Rio Grande do Sul prohibindo a exportação do feijão preto. Esse genero de primeira necessidade, de que é nesta época o unico productor esse Estado, não póde ser exportado, porque assim entendeu o seu governo. O feijão preto que apparece no mercado é vendido em primeira mão até por 48$ o sacco de 60 kilos, revendendo o retalhista a 900 e 1$000 o kilo. O preço do feijão preto em Porto Alegre, "na doca", uma vez consentida a exportação, seria bem inferior ao das vendas no nosso mercado. Si fosse possivel qualquer providencia, no intuito de reduzir a má vontade do unico productor do feijão preto, ou, antes, aquelle que está em plena safra, as condições das classes menos abastadas melhorariam. O kilo de feijão preto vendido nas casas de varejo regulava em principios de agosto de 440 a 560 réis, e hoje, em primeira mão, é elle vendido de 750 a 800 réis o kilo.

Mas o Estado do Rio Grande do Sul entendeu monopolisar o genero, alimentando a especulação e até o contrabando. E' corrente em nosso mercado que aqui chegou não ha muito uma partida de pouco mais de 200 saccos, que o exportador conseguiu embarcar como feijão cavallo, mediante uma gratificação de 5$000 por sacco.

Esse genero foi vendido no mercado a 42$ por 60 kilos.

E', pois, o regimen da especulação official, acobertada por uma prohibição que é burlada pelo contrabando.

A Italia soffre uma grande desgraça

O terremoto tomou proporções colossaes

A cidade de Avezzano completamente destuida

Mabba demonstrativo do desenvolvimento do grande terremoto

Um novo terremoto sacudiu a Italia. Como o genio de seus filhos o sólo italiano não pode se conformar á immobilidade das outras terras; e de quando em quando bellas cidades esplendidas, palacios e veneraveis egrejas ruem para que em seus logares surjam cidades mais bellas, palacios mais esplendidos e egrejas, si não mais veneraveis, pelo menos mais sumptuosas. E dessas desgraças periodicas só fica a saudade dos mortos, que mergulharam no torvelinho da catastrophe.

A zona flagellada foi exactamente o doce valle dos Abruzzos, a terra italiana por excellencia, sem contestação a mais pittoresca das regiões da peninsula.

Aquila, Avezzano e todas essas outras pequenas cidades que os telegrammas nos dão como tendo mais ou menos soffrido com a convulsão do sólo foram o campo onde a Italia conquistou pelo valor de seus filhos e pela competencia de seus grandes generaes, o predominio do Mundo.

Hoje ali reinam a desolação e a morte; amanhã, porém, da eterna energia italiana brotarão novas cidades, e naquelles campos bemditos reinará novamente a alegria e a felicidade.

A cidade de Avezzano ficou totalmente destruida, dizem essas noticias, e a maior parte da população morreu debaixo dos destroços das casas. O numero de pessoas salvas, ao que consta até agora, não ultrapassa de mil, e estas mesmas, em grande parte, feridas.

A região de Avezzano ficou inteiramente destruida e as cidades de Paterno, Celano, Aiello, Cerchio, Gollarmele e Pescina, tambem soffreram importantes damnos materiaes. Muitos edificios cairam soterrando os respectivos moradores. Os mortos nestas localidades são numerosos.

Em Poscasseroli tambem o abalo de terra produziu grandes estragos. Neste logar, segundo as noticias até agora recebidas, morreram 10 pessoas e ficaram feridas 50.

O antigo e lindo aqueducto do lago Fucino, em Avezzano, destruido pelo terremoto

Hontem, á noite, chegou aqui um trem procedente de Tagliacozzo, no qual vinham quarenta feridos em estado grave, numerosas pessoas ligeiramente feridas e muitos refugiados. Hoje, á noite, é esperado outro trem.

O «Giornale d'Italia» diz que, de 11 mil habitantes que tinha a cidade de Avezzano, mais de 10 mil morreram em consequencia do terremoto, o que representa uma porção extraordinaria e talvez ainda não attingida em phenomenos identicos.

AS NOTICIAS SÃO CADA VEZ MAIS GRAVES

ROMA, 14 (Havas) — São cada vez mais graves as noticias chegadas de Avezzano e das regiões circumvisinhas sobre os effeitos do violento terremoto que ali se fez sentir.

O NUMERO TOTAL DAS VICTIMAS

LONDRES, 14 (Havas) — Telegrapham de Roma communicando que o total, até agora conhecido, das victimas do terremoto attinge a 12 mil mortos e 20 mil feridos.

O CASO FLUMINENSE

Fracassou o accordo

O que ficou assentado na reunião de hontem

Sabemos que os politicos fluminenses que obedecem á orientação do Dr. Nilo Peçanha, hontem reunidos solemnemente para responder ás negociações que as grandes bancadas — S. Paulo, Minas, Pernambuco e Bahia — representadas nessa reunião pelo deputado Manoel Borba, desejariam entabolar para solucionar o caso do Estado do Rio, decidiram o seguinte: "Toda e qualquer negociação entabolada no momento actual, deante da situação de ameaça para o Estado, representada pela possibilidade de uma lei de intervenção federal para depôr o Dr. Nilo Peçanha, presidente reconhecido pelo poder tido como juridicamente legal pelo Supremo Tribunal Federal, equivalia a uma diminuição, a que não poderiam submetter-se esses politicos sem desprestigio grave do Supremo Tribunal e affronta á opinião publica. Emquanto, pois, estiver erguida sobre a autonomia do Estado essa ameaça, sentem os politicos amigos do Sr. Nilo Peçanha que só uma póde ser a sua attitude: — manterem-se dispostos a defender a todo transe a autonomia do Estado ora ameaçada, lamentando os perigos que tal situação possa trazer ao Brasil, mas sem procurar evital-a, não se sentindo os responsaveis della."

O Sr. Dr. Nilo Peçanha recebeu hoje o seguinte telegramma:

«Orlando Carvalho, interpretando sentimento empregados no commercio desta e visinhas capitaes, cujo numero se eleva 85 mil, cumprimenta vossa excellencia por ter se manifestado contra tão falado accordo nossa causa.

O SR. PINHEIRO CONFERENCIA DUAS HORAS E MEIA COM O SR. WENCESLAO

Logo pela manhã o caso fluminense deu motivo a uma importante conferencia no palacio Guanabara.

Ali esteve em longas confabulações com o presidente da Republica o senador Pinheiro Machado, que, chegando ás 9 horas, só de lá saiu ás 11 e meia horas.

Durante essa conferencia ninguem conseguiu falar ao Sr. Wenceslão Braz, que a cercou da maior reserva. Nem mesmo o «leader» do governo na Camara, deputado Antonio Carlos, isso alcançou, tendo de retirar-se do Guanabara sem falar ao chefe da Nação.

Écos e novidades

O «caso do Estado do Rio» passou hoje a ter, nas rodas politicas, uma importancia secundaria para ceder o seu logar ao sensacional rompimento do Sr. Irineu Machado com o Partido Liberal. Esse rompimento, entretanto, não foi uma surpresa integral: já antes do regresso da Europa do deputado mineiro alguma cousa se rosnava nesse sentido e nestes ultimos tempos eram bem nitidos os symptomas dessa deserção, que com tanto ruido acaba de consummar-se.

A estupefacção dos politicos e do proprio publico attingiu o auge quando se divulgou a noticia de que o Sr. Irineu Machado tivera com o Sr. Pinheiro Machado, no palacio Guanabara, onde é, aliás, diaria a presença do primeiro, uma dessas entrevistas que o Acaso, grande protector dos politicos, lhes proporciona ás vezes. Um encontro inesperado, um effusivo aperto de mão, algumas palavras amaveis, duas ou tres phrases ditas com arte e segredo são a genese de muitos pactos, adhesões e cambalachos que causam o espanto das galerias...

Mas dizem que ainda as suspresas não estão esgotadas com relação ao Sr. Irineu Machado, que muito provavelmente se baterá na Camara e fóra della pela intervenção federal no Estado do Rio.

* * *

Deus escreve direito por linhas tortas... O Sr. prefeito, querendo talvez mostrar que trazia idéas originaes para o governo municipal, manifestou a extravagantissima lembrança de mandar retirar as grades do Passeio Publico. E como é da tradição e dos habitos dos nossos estadistas que elles não voltem atrás nos seus propositos, ainda mesmo quando convencidos da sua inconveniencia, porque consideram esses recuos um arranhão no seu prestigio, quando toda gente suppunha que o Sr. Rivadavia attendera aos protestos geraes contra a retirada das grades, S. Ex. procurou um pretexto para reaffirmar a sua infeliz disposição.

Foi isto na sexta-feira; pois no sabbado, o Sr. prefeito, ardente partidario dos jardins abertos, teve a prova provada de que ás vezes as grades de um jardim podem prestar serviços relevantes.

Não fosse o habil estratagema da policia fazendo uma colossal ratoeira em que ficaram presos milhares de manifestantes vindos de Nictheroy, e a «manifestação» recebida pelo Sr. Pinheiro Machado teria sido muito mais ruidosa, e por conseguinte muito mais desagradavel para o seu amigo, o prefeito.

E por falar no Sr. Pinheiro Machado... O Sr. Rivadavia ainda está mesmo convencido de que a retirada das grades do Passeio é o mais serio e o mais urgente problema urbano a ser resolvido?

Quer S. Ex. praticar essa extravagancia, esse attentado com o applauso unanime da população?

Nada mais facil. Consiga S. Ex. que um reporter de um jornal amigo entreviste o Sr. Pinheiro sobre esse momentoso caso, mas de maneira que o senador rio-grandense se manifeste francamente adversario da retirada das grades...

No dia seguinte ao da publicação dessa entrevista, o povo irá em massa ao Passeio e arrancará violentamente as grades, poupando essa despesa á Prefeitura.

Experimente o Dr. Rivadavia e verá...

* * *

A imprensa hermista-pinheirista já começa a elogiar o Sr. deputado Irineu Machado. Na sua hermistissima edição da tarde, o «Jornal do Commercio», que é hoje um dos orgãos mais autorisados do P. R. C., salienta o valor moral e politico do deputado por Minas, como parlamentar e homem de acção.

Parabens a S. Ex..

Para os tempos que correm foi um presente regio o com que nos mimoseou á papelaria e livraria Gomes Pereira: um excellente e volumoso memorandum para o anno de 1915 e uma linda folhinha de algibeira. Gratissimos.

Um guarda civil não quer a venda da A NOITE

No largo de S. Francisco

Hontem á noite o guarda civil n. 645, Antonio Carlos dos Santos, que rondava o largo de São Francisco de Paula, entendeu de prender os pequenos vendedores d'A NOITE porque apregoavam o suicidio de um seu collega.

Não fosse o commissario Abilio Perrone, de serviço ao 3º districto, e esses meninos ali teriam ficado horas e horas, sujeitos á ignorancia do guarda n. 645.

Ainda mais, como os pequenos não ficassem presos pelo commissario, o 645 não consentiu que elles vendessem a folha no seu posto de ronda.

Com vistas a quem de direito, para um correctivosinho...

Os turcos continuam apanhando...

Hontem foi Ner-Ali, turco legitimo e «allemão» até os olhos, que, discutindo com Arthur Rodrigues de Carvalho, brasileiro e «alliado» como seiscentos cossacos, levou uma formidavel tunda, ficando a cabeça do turco quebrada.

Final: Assistencia para um e xadrez para outro.

Hoje, tambem no 4º districto, foram o Jorge Cesar, vendedor ambulante que se queixava de ter sido aggredido por Oscar Ramos, brasileiro, na rua Vasco da Gama. Por sua vez, Ramos, como tactica de guerra, dizia ter sido aggredido pelo turco.

A policia está apurando.

O roubo na Caixa de Conversão

Do Sr. Luiz Wellisch, pela Sociedade Anonyma Casa Wellisch, recebemos a seguinte carta:

"Relativamente á vossa local de hontem sobre o caso da Caixa de Conversão, devemos vos dizer que não temos empregado algum, seja ou não mecanico, que responda ao nome de Favier. Outrosim, sendo o nosso ramo commercial o da importação de armarinho e tecidos e no qual a nossa casa trabalha ha perto de 40 annos, nunca cogitámos de mandar fazer reparos ou concertos em fechaduras de quem quer que seja."

OS ASSALTOS

No "Coração de ouro"

Um homem morre na occasião em que persegue o ladrão

Pela segunda vez este mez foi assaltada hoje a joalheria «Ao Coração de Ouro», da rua Haddock Lobo n. 5. Desta vez, como da primeira, os ladrões não foram felizes porque as joias foram apprehendidas, aggravando-se a situação por causa da morte de um homem, na occasião em que perseguia um dos assaltantes.

Estava o Sr. Almeida, na sua loja, quando ali appareceram dous individuos. Um desses pediu para ver certas joias, e emquanto as examinava, o outro avançou em um mostrador contendo seis alfinetes de ouro com brilhantes. O Sr. Almeida deitou a correr atrás daquelle que avançara nas joias, emquanto alguns transeuntes iam atrás do outro.

Estabeleceu-se grande confusão, ouvindo-se o trillar de apitos por todo lado.

Um guarda civil que se achava no largo do Estacio, vendo que alguns populares iam em direcção de um individuo que corria pela rua de São Christovão, tomou a mesma direcção e prendeu um joven que era apontado como accusado e que foi reconhecido pelo Sr. Almeida, como o que estivera em sua casa.

Outros populares apprehendiam a esse tempo o mostrador das joias, com cinco alfinetes, que se encontrava no jardim da casa n. 31 da rua de S. Christovão, para onde havia sido atirado.

Emquanto isso se passava, o Sr. João Vicente Esteves, que com outros populares havia corrido em perseguição de um dos assaltantes, conseguia prendel-o, e levava-o já seguro, quando começou a sentir-se mal.

Mal teve tempo de dizer o infeliz a alguem que se approximava: — Este é um delles, está preso, levem-no. E desfallecia. Uma syncope produzida pelo cansaço, por haver corrido tanto. E chamaram a Assistencia. Momentos depois, quando o auto ambulancia chegou, já o pobre homem estava morto.

A policia do 15.º districto fez remover o cadaver para o necroterio.

Aproveitando a confusão estabelecida, o preso conseguiu fugir.

O que foi preso, protestou pela sua innocencia, dizendo não ter sido apanhado com cousa alguma.

Na delegacia deu elle o nome de Annibal Augusto, disse ser portuguez e de 18 annos de edade.

João Esteves, que morreu de syncope, era muito conhecido naquella zona, pois fôra empregado de diversas casas dali, inclusive os cinemas.

Era casado, tinha um filho no Collegio Militar, e residia no Engenho de Dentro.

Era mais conhecido por «Caixa d'oculos».

O MOMENTO

Situação gravissima

Bem razão tinhamos em dizer, desde o primeiro momento, em que appareceu essa dezastrada convocação do Congresso, que ela reprezentava um recúo perigozo do Sr. prezidente da Republica, si não fosse uma ignobil manobra. Conhecendo o caráter do Dr. Wenceslão Braz, não julgavamos que fosse manobra e preferimos admitir que fosse um recúo, significativo, entretanto, de uma politica de vacilações, de contra marchas, de contra ordens. Hoje, mais que nunca, estamos convencidos de que só ha um meio do Sr. Wenceslão evitar uma grande ajitação, cujos limites ninguem poderá traçar: — é pleitear ele mesmo o arquivamento da sua mensajem. A não ser assim, não haverá ponto final para essa questão e, na melhor das hipotezes, ter-se-á uma volta á situação de 31 de dezembro: — o governo federal colocado deante de nova sentença, anulando, por inconstitucional, a lei que autorizar a intervenção.

E' precizo que se reflita bem na situação aflitiva em que nos achamos no ponto de vista economico. Este governo, que já demonstrou incapacidade de manter uma politica enerjica de economia, póde, entretanto, voltar a ter o prestijio da opinião publica, para tentar qualquer couza de util em favor do paiz. Não sabemos o que poderá obter, mas ao menos não arraste a Nação a uma situação anomala, irregular, detestavel e pernicioza de uma anarquia entre os poderes, si não atinjir tambem as instituições.

Suponha-se que se não arquive a mensajem e que o Congresso dê a lei de intervenção. E' uma monstruozidade pavoroza que fica ai anarquizando o rejimen. Ninguem, nem mesmo o Sr. Pinheiro Machado, poderá se sentir bem em um paiz em que os arestos do Poder Judiciario podem sofrer revizões do Lejislativo. A monstruozidade é de tal natureza que, mesmo postas de marjem todas as dificuldades que acarretaria a execução de semelhante lei, os proprios que a pleiteam sentem-se apavorados deante da responsabilidade de inovarem um tal principio.

Por outro lado, imajine-se a situação que será creada pela recuza formal de Exercito e Marinha em cumprirem uma lei que desprestijie o Supremo Tribunal — é a insubmissão militar, é a anarquia das instituições, é a franca revolução, com o apoio da opinião publica. A quem poderá aproveitar semelhante estado de couzas? Não será certamente a este pobre paiz, combalido e sem recursos!

E ninguem poderá, entretanto, negar que esse será o rezultado inevitavel da situação creada por uma lei de intervenção, já de si revolucionaria!

Só ha, pois, uma saida para a atual conjuntura: — o arquivamento puro e simples da mensajem.

Depois disso, faça então o Dr. Nilo de sua pessôa aquilo que melhor lhe parecer.

MAURICIO DE MEDEIROS.

A guerra

O capitão do porto do Recife toma novas medidas

RECIFE, 13 (Do correspondente) (retardado) — O capitão do porto baixou novas ordens e instrucções mais severas sobre os navios arribados para aqui.

Os allemães contam as suas victorias

LONDRES, 14 (A NOITE) — Um communicado official de Berlim, para os jornaes de Copenhague, diz:

«Os inimigos vigorosamente canhoneados pela nossa artilharia, evacuaram as trincheiras de Pohingsburg, suburbio de Nieuport.

Desbaratámos o inimigo nos ataques ás collinas de Creury e aprisionámos 1.400 homens, tomando-lhes quatro canhões e varias metralhadoras.

As baixas prussianas, segundo a lista official

LONDRES, 14 (A NOITE) — A lista official das perdas allemãs, publicada em Berlim, accusa 840.343 baixas só no exercito prussiano, pois nella não figuram as perdas soffridas pelas tropas bavaras, saxonias e wurtemberguenses, nem as baixas nas forças navaes.

No Caucaso e na Arabia

LONDRES, 14 (A NOITE) — Noticias de Berlim informam que os turcos refazendo-se no Caucaso, occuparam as melhores posições na linha de batalha e perseguem os russos na provincia de Azerbeijan.

Dizem as mesmas noticias que os inglezes tentaram surprehender as tropas arabes, proximo a Karma, e cairam numa emboscada, sendo perseguidos e perdendo muitos homens e um hydroaeroplano, que foi batido em Akabah, na Arabia.

Os turcos pensam de novo em atacar o Egypto

LONDRES, 14 (A NOITE) — Grandes massas de tropas turcas commandadas por officiaes allemães, concentram-se na Syria meridional, de onde partirão para atacar o Egypto.

As forças inglezas tiveram conhecimento disso e preparam-se para repellir o inimigo.

O exodo dos armenios para a Russia

LONDRES, 14 (A NOITE) — Um destacamento de tropas turcas occupou a cidade de Tabriz, na Persia.

Cinco mil armenios residentes nesse paiz, fogem para a Russia, apavorados com a presença dos turcos, que os ameaçam de uma matança geral.

Estão chegando a Constantinopla numerosos feridos

PARIS, 14 (Havas) — O «Temps» publica um telegramma de Constantinopla, communicando que estão chegando áquella capital numerosos feridos procedentes dos Dardanellos, cujos fortes continuam sendo bombardeados pela esquadra franco-ingleza.

A renuncia do chanceller austriaco e um incidente diplomatico

LONDRES, 14 (A NOITE) — Causou estranhesa o facto de haver o imperador Francisco José, acceitando a renuncia inesperada do chanceller do imperio, conde Berchtold.

Em seu logar foi nomeado o barão Burian Rejacz.

Antes de dar a sua renuncia, o conde Berchtold apresentou excusas aos ministros da Suissa e da Dinamarca em Vienna, os quaes havjam sido presos no domingo passado, em um trem, por um official austriaco que os queria obrigar a falar allemão, prohibindo-lhes que fizessem uso das linguas franceza e ingleza.

Ainda a demissão do conde Berchtold

LONDRES, 14 (Havas) — Tem sido muito commentada nos meios diplomaticos desta capital a noticia da demissão do conde de Berchtold, presidente do conselho commum de ministros da Austria-Hungria e chanceller do imperio.

O facto causou grande sensação em todas as rodas diplomaticas da Europa.

No Congo, as tropas portuguezas suffocam uma revolta

LISBOA, 14 (A NOITE) — Noticias recebidas do Congo dizem que as tropas expedicionarias portuguezas, ali chegadas, encontraram o Congo revoltado, devido á propaganda allemã.

A acção energica das mesmas tropas dominou a revolta. Foram presos muitos revoltosos e apresentados á autoridade para o fim de serem processados.

E'cos da tragedia do Meyer

Antonio Vicente, o celebre protogonista da tragedia do Meyer, tendo experimentado sensiveis melhoras, foi transferido do Hospital da Marinha, para o presidio naval, onde baixou á enfermaria por não se achar completamente curado.

Maria Nunes, sogra de Antonio Vicente e sua segunda victima, comquanto não esteja em via de alta, encontra-se em estado animador e satisfatorio na 24ª enfermaria da Santa Casa.

O caso fluminense

Conferencias e mais conferencias

O SR. NICANOR TAMBEM CONFERENCIA

Tambem esteve pela manhã no palacio Guanabara o deputado Nicanor Nascimento, que tem a incumbencia, na commissão de justiça da Camara, de dar parecer sobre a mensagem presidencial sobre o caso fluminense.

S. Ex. conferenciou algum tempo com o presidente da Republica.

UMA ENTREVISTA... POR ACASO

O Sr. Irineu Machado entrava no palacio Guanabara. O Sr. Pinheiro Machado saia.

O encontro foi bem no alto da escada. Ambos estenderam os braços. Um «shakehands», um sorriso amabilissimo do Sr. Pinheiro. Os dous politicos trocaram então algumas phrases, que não puderam ser ouvidas pela reportagem. Mas, si esta não pôde ouvir o que diziam, pôde ver que dos semblantes dos dous irradiava alegria. Principalmente o do Sr. Pinheiro Machado.

OS BACKERISTAS DE CAMPOS APOIAM O SR. NILO

CAMPOS, 13 — Na fazenda do Dr. Abreu Lima houve uma grande reunião de partidarios do Dr. Alfredo Backer, tendo resolvido dedicado apoio á administração do Dr. Nilo Peçanha. — «Gazeta do Povo».

Perseguida por um individuo uma senhora tenta suicidar-se

D. Elisa de Souza, a suicida

D. Elisa de Souza, de 40 annos de edade, residente á rua Maria Eugenia n. 31, tentou hoje pôr termo á vida dando dous tiros na cabeça.

Um dos projectis attingiu o alvo, prostrando-a por terra a esvair-se em sangue, o outro errou, indo encravar-se em uma parede.

A causa foi a seguinte:

De ha tempos D. Elisa, vem sendo perseguida pelo individuo Julio dos Santos, que a viva força queria com ella amasiar-se.

D. Elisa repelliu sempre as propostas, por ser este um individuo de pessimos costumes. Ainda no dia 12 do mez passado, na rua José Vicente, em Villa Izabel, aggrediu a socos e ponta-pés, um infeliz ebrio, Domingos dos Santos, que veiu a fallecer, sendo porém, attestado como causa de sua morte "alcoolismo chronico", embora apresentasse o seu cadaver varias contusões e ecchymoses produzidas pelas pancadas que lhe dera Julio.

Hoje, D. Elisa, encontrando-se com Julio, este insistiu de novo nas suas anteriores propostas: como ella continuasse a resistir-lhe, procurou amedrontal-a, ameaçando-a de morte. D. Elisa, recolhendo-se então, á sua casa, commetteu o acto a que já nos referimos.

As demais pessoas da casa, ouvindo os estampidos, correram em soccorro da infeliz senhora.

Foi então chamada a Assistencia, comparecendo uma ambulancia, que conduziu a ferida para o Posto Central, onde lhe foram ministrados os primeiros curativos, sendo depois internada na Santa Casa.

A chronica do do-ré-mi-fá...

O cidadão Leonidio Cunha, residente á rua da Passagem n. 175, lembrou-se hoje de fazer uma «farra» com a meretriz Maria de tal.

Os dous tomaram um automovel e deram varias voltas pelas ruas da cidade.

Findo o passeio Maria, desceu em sua casa e Leonidio proseguiu no auto; em caminho, porém, deu por falta de sua carteira com 200$000. Desconfiando que fôra Maria quem á «batera», queixou-se á delegacia do 14º districto.

—— Durante a madrugada passada os ladrões assaltaram a sapataria n. 175 da rua General Pedra, de propriedade da firma Gomes, Ferreira & C., roubando cerca de 1:000$000 em mercadorias.

—— Ainda na mesma madrugada os ladrões, deram na casa n. 54 da rua S. Leopoldo, onde é estabelecido com barbearia, Edgard Augusto Teixeira, roubando varios vidros de perfume, machinas de cortar cabello, navalhas e outros objectos.

A policia do 14º districto, tomou conhecimento de ambos os casos.

Nao houve sessão na Camara

Por falta de numero não houve, hoje, sessão na Camara dos Deputados. Apenas 46 deputados attenderam á chamada.

O DIA NO SENADO

O Sr. Ellis fala sobre a entrevista concedida a A NOITE pelos banqueiros Schroeder

Constatando-se a presença de 24 senadores hoje no Senado, o Sr. Urbano Santos abriu a sessão, sendo approvada, sem debate, a acta da sessão de hontem.

Depois da leitura do expediente, que careceu de importancia, pede a palavra o Sr. Alfredo Ellis.

O senador paulista vem fazer algumas considerações sobre a entrevista concedida ao seu illustre amigo Medeiros e Albuquerque pelos banqueiros Schroeder, a qual veiu publicada na A NOITE do dia 10 do corrente.

Insurge-se contra o que disseram esses senhores sobre o projecto de valorisação do café da lavra do orador.

Os Srs. Schroeder não são fazendeiros em S. Paulo, como affirmaram. São simples accionistas de uma importante companhia que possue cafésaes no Estado que o orador representa.

Não é tambem verdade, como disseram os Srs. Schroeder, que os preços actuaes do café sejam remuneradores. Nem só não são remuneradores, como estão mesmo abaixo do custo da producção.

O orador é fazendeiro e conhece perfeitamente a questão.

O café precisa dar mais de 6$500 por arroba para deixar lucro.

Actualmente elle não dá mais de 4$500.

Mas ninguem toma a serio o problema do café, que é um dos mais importantes problemas nacionaes.

Convoca-se extraordinariamente o Congresso para resolver casos politicos. Si fosse para conjurar a crise que nos assoberba não se chegaria a tanto. Mas é assim mesmo. A politica é para a Republica o que o carmim é para as velhas gaiteiras.

E o orador estende-se em considerações sobre a cultura do café, fazendo calculos, para concluir que a vida do lavrador actualmente é uma verdadeira desgraça.

E que faz o Estado?

O Estado faz com o lavrador o que o criador faz com o porco: só o pega duas vezes: capar e para matar.

Lê topicos da entrevista de Medeiros e Albuquerque, commentando-os, e passa a defender o seu projecto de valorisação.

Termina affirmando que ainda somos uma colonia do estrangeiro.

—Uma colonia invejosa — apartea o Sr. Pires Ferreira.

Depois do Sr. Alfredo Ellis falou o Sr. Alcindo Guanabara, justificando um projecto de que damos noticia em outro logar.

Terminada a hora do expediente foi suspensa a sessão, por constar a ordem do dia de trabalhos de commissões.

A União e o Mosteiro de São Bento

Por sentença de hoje, o juiz federal da Primeira Vara, Dr. Raul Martins, julgou improcedente a acção em que a União Federal pedia para ser conservada na posse do morro de São Bento, necessaria ao serviço da União.

Allegava a Fazenda Nacional que essas terras lhe foram doadas, em 1877, pelo Mosteiro de São Bento.

Defendendo-se, o Mosteiro declarou que a doação fôra apenas para o uso, sem transferencia do dominio.

Noticias da Hespanha

O embaixador da França conferenciou com Affonso XIII

MADRID, 14 (Havas) — O embaixador da França nesta capital fez hoje uma visita ao rei Affonso, com quem entreteve demorada conversação.

O programma do governo

MADRID, 14 (Havas) — O conselho de ministros reuniu-se hoje no palacio do governo, afim de discutir o programma que vae ser apresentado ao parlamento e cujos pontos capitaes ficaram inteiramente combinados.

A' noite haverá uma nova reunião do conselho.

A policia civil vae ter mais tres automoveis

A's 14 horas de hoje, a curiosidade dos funccionarios da Alfandega foi despertada pela visita inesperada do Sr. capitão Carlos Reis, ajudante de ordens do Sr. Dr. chefe de policia, que se fazia acompanhar de mais duas pessoas.

Os boatos correram celeres e até já se chegava a dizer que varios funccionarios aduaneiros iam ser presos devido ás diligencias iniciadas pela policia para apanhar os passadores de estampilhas falsas.

Afinal restabeleceu-se a calma.

O Sr. capitão entrou em attitude pacifica, tendo á mão uma carta do Sr. Dr. Alfredo Rocha, director do Patrimonio Nacional, dirigindo-se immediatamente para o velho armazem 6 da Alfandega, onde estão sepultados os imprestaveis autos officiaes...

Ahi, o nosso reporter pôde, sem grande custo, apezar das ordens contrarias dadas pelo Dr. Alfredo Rocha, entrar no armazem 6, tendo apenas o cuidado de se fazer passar como pertencente á comitiva Carlos Reis.

O Sr. capitão ajudante de ordens, uma vez no meio dos velhos e estragados autos officiaes, escolheu tres que pudessem ainda prestar serviços á nossa policia civil.

Os olhos do Sr. Reis enamoraram-se de um "double-phaeton" "Minerva", pertencente ao Ministerio da Guerra, de um "landaulet" do Ministerio da Agricultura e de um Benz "double-phaeton" da Repartição Geral dos Telegraphos.

Ao ter sciencia que o acompanhava um representante da A NOITE, o ajudante de ordens do chefe de policia, com toda amabilidade, proferiu as seguintes palavras:

—Não comprehendo esta phobia da imprensa contra os autos officiaes, que na verdade prestam reaes serviços aos interesses publicos.

Os tres automoveis acima referidos deverão ser retirados do armazem 6 e entregues á repartição de policia civil, por ordem do Sr. Dr. director geral do Patrimonio Nacional.

Foi hoje nomeado o director da Estatistica

Por decreto de hoje, foi nomeado para o cargo de director geral da Estatistica, do Ministerio da Agricultura, o Dr. Bulhões Carvalho, que occupou aquelle logar no governo do Dr. Affonso Penna.

Essa nomeação foi recebida com grande satisfação na Estatistica, onde o Dr. Bulhões Carvalho conta as mais vivas sympathias desde que a dirigiu pela primeira vez.

A effervescencia politica

NO RIO E NOS ESTADOS

POLITICA DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 (Do correspondente) — O partido rosista fez uma modificação na sua chapa, substituindo o nome do Dr. Pedro Pernambuco pelo do Dr. Faria Neves.

O "Tempo", respondendo hoje a um artigo do "Estado de Pernambuco", diz que pouco lhe interessam os candidatos da minoria, pois a situação não tem candidatos extra-chapa.

O PLEITO EM S. PAULO — O QUE DIZ O SR. ESTEVAM MARCOLINO

Tendo sido divulgada a chapa com que o P. R. C. de S. Paulo pleiteará as eleições de 30 do corrente e não estando nella incluido o Sr. Estevam Marcolino, ouvimol-o, hoje, na Camara dos Deputados.

—Ainda está tudo muito indeciso quanto á representação da minoria de S. Paulo no pleito do dia 30 — nos disse o deputado paulista. Já estão assentadas as candidaturas do Raul Cardoso, pelo 1º districto, e do Marcolino Barreto, pelo 2º. Si, porém, o Carlos Botelho for candidato pelo 2º... o Marcolino Barreto tem que trabalhar muito, pois contará com um concorrente formidavel. Eu já lhe disse isso.

Dizem que o Rodolpho Miranda se oppoz e se oppõe á minha candidatura pelo 4º districto. Mas, como já publicou o "Commercio de São Paulo", creio que no numero de hontem, si eu não contar com os elementos do Partido Conservador, contarei com outros, bem mais valiosos, de outros arraiaes.

O SR. CARLOS PEIXOTO VOLTARA' A' CAMARA

Em nome de seus collegas de districto eleitoral o Sr. Epaminondas Ottoni, deputado pelo 7º districto de Minas, offereceu ao Sr. Carlos Peixoto amparar a sua candidatura á deputação federal por aquelle circulo eleitoral.

O Sr. Carlos Peixoto declarou-lhe que não se tendo candidatado á eleição pelo 7º districto, não poderia recusar o offerecimento de seus collegas de bancada.

Parece, pois, assentada a candidatura do Sr. Carlos Peixoto pelo 7º districto de Minas.

Entre outros já declararam que a suffragarão os Srs. Dr. Francisco Badaró, juiz de direito e chefe politico de Minas Novas; coronel João Alcantara de Oliveira, chefe em Grão Mogol; Edmundo Blum, deputado estadual e chefe no Rio Pardo, e elementos preponderantes nos municipios de Januaria, S. Francisco e Tremedal.

Aliás, ao que parece, a candidatura do Sr. Carlos Peixoto já conta com elementos sufficientes para a sua victoria.

O SR. EPITACIO E' RECEBIDO FESTIVAMENTE NO RECIFE

RECIFE, 14 (Particular) — Desembarcou aqui o senador Epitacio Pessoa, que teve recepção festiva, estando presentes uma numerosa commissão de parahybanos, o representante do general Dantas Barreto, o prefeito, deputados José Bezerra, Netto Campello e Erasmo de Macedo, Drs. Antonio Lucena e Otto Lynch, commerciantes, representantes da imprensa e outras pessoas gradas.

A REPRESENTAÇÃO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 13 (Do nosso correspondente) — "A Federação" de hoje, dizendo-se devidamente autorisada, proclama candidatos do Partido Republicano Conservador: á senatoria, Pinheiro Machado e á deputação os Srs. Evaristo do Amaral, Gomercindo Ribas, João Simplicio, Vespucio de Abreu, Soares dos Santos, Augusto Pestana, Fonseca Hermes, Nabuco de Abreu, Marçal Escobar, Domingos Mascarenhas, Simões Lopes, João Benicio e Joaquim Osorio.

Aos commerciantes de nossa praça Huber & C., o Sr. Paula e Silva, inspector da Alfandega, concedeu o praso de 60 dias para que os mesmos apresentem com todas as formalidades legaes um documento que prove a descarga de um volume da marca E. A. C., n. 4.959 re-exportado para Porto Alegre.

O temporal em Juiz de Fóra

O ENTERRO DAS VICTIMAS

JUIZ DE FO'RA, 13 (Do correspondente) — O enterro das cinco victimas do desabamento aqui occorrido realisou-se hontem com grande acompanhamento e foi feito a espensas da colonia italiana.

Benedicto Sansão, o chefe da familia victimada, continúa em tratamento no hospital.

"O Pharol" abriu uma subscripção em favor de Benedicto e dos seus dous filhos sobreviventes.

Na zona da Matta foram registadas varias inundações. As linhas da Leopoldina foram alagadas entre as estações de Rio Branco e Feixoto Filho, soffrendo os trens grande atraso.

Na Central cairam varias barreiras.

O Parahybuna continúa muito avolumado.

ULTIMA HORA

Um preparado brasileiro adquirido para a esquadra allemã

Quasi ao fecharmos a nossa edição, recebemos, por copia, da Agencia Expressa, a traducção do seguinte telegramma, dirigido por sua majestade Guilherme II a um estabelecimento desta capital:

«BERLIM, 14 — Pharmacia Marinho — Rua Sete Setembro — Mande urgencia toda quantidade disponivel Dynamogenol sua fabricação para uso esquadra, conhecido já experiencias grande efficacia abastecimento tropa e marinhagem.»

A morte de um conhecido escriptor francez

PARIS, 14 (Havas) — Falleceu o dramatico Sr. Gaston de Caillavet.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O caso fluminense assume proporções graves

A tentativa de accordo está definitivamente fracassada

Sr. Ruy Barbosa é o arbitro da situação

No palacio do Ingá o movimento pela manhã foi menor. Apenas o presidente do Estado teve de attender a innumeros pedintes de empregos e a varios interessados na actual situação do Estado.

A CONFERENCIA DE HONTEM NO INGA' — O SR. RUY BARBOSA CONSTITUIDO ARBITRO DA SITUAÇÃO DO ESTADO

Por occasião da visita official de hontem ao Sr. Nilo Peçanha, o Sr. senador Ruy Barbosa, conforme noticiámos em nossa edição de hontem, teve com o presidente do Estado do Rio longa e reservada conferencia politica, que começando ás 16 e meia só foi terminar ás 18 horas.

O resultado desse encontro foi de grande importancia.

Interrogado a proposito hoje pel'A NOITE, o Dr. Nilo Peçanha declarou-nos que só quem podia dar informações sobre a conferencia era o proprio senador bahiano.

O Sr. Nilo accrescentou que, depois da conferencia, o Sr. senador Ruy Barbosa está plenamente autorisado a responder aos varios appellos de conciliação, a proposito da situação do Estado do Rio de Janeiro.

Soubemos mais no Ingá que o presidente Nilo Peçanha tendo, como tem, o seu governo ameaçado por uma intervenção armada, pendente do Congresso, não póde examinar nenhuma proposta de accordo.

O SR. HERMES TERIA SIDO VAIADO EM PETROPOLIS ?

Bem cedo hoje seguiram para Petropolis o Dr. chefe de policia do Estado do Rio, acompanhado do commandante da policia.

Que seria ? — indagavam todos. No Ingá fomos informados da missão que levaram aquellas autoridades.

O facto é que chegara ao conhecimento do Sr. Wenceslão Braz a noticia de que naquella cidade serrana havia sido vaiada e desacatada a pessoa do Sr. marechal Hermes da Fonseca.

Disseram-nos mais que essa noticia é completamente falsa e foi engendrada por adversarios do governo fluminense no intuito de causar effeito.

O presidente Nilo Peçanha, entretanto, tomou logo providencias, enviando aquellas autoridades a Petropolis afim de apurarem a verdade do que se propalou e, no caso affirmativo, fazerem cercar a pessoa do ex-presidente da Republica de todas as garantias, acatamento e respeito.

ESTA' PLENAMENTE CONFIRMADO O FRACASSO DO ACCORDO

A' tarde soubemos, de fonte autorisada, que já agora de facto, é totalmente impossivel a realisação de qualquer accordo sobre o caso da successão da presidencia do Estado do Rio.

O fracasso do accordo, que soubemos ser completo, foi motivado pelas sérias difficuldades encontradas em face, principalmente, da opinião publica e do accordão do Supremo Tribunal.

A HISTORIA DA VAIA DE PETROPOLIS

A' tarde informaram-nos no palacio do Ingá não passar de exploração a noticia levada ao Cattete e segundo a qual o Sr. marechal Hermes teria sido vaiado e desacatado em Petropolis, onde reside.

O EX-COMMANDANTE DA FORÇA POLICIAL DO ESTADO

Tendo o Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio officiado ao Sr. ministro da Guerra communicando-lhe ter dispensado no dia 31 de dezembro proximo findo o tenente Tancredo Vieira da Cunha, do cargo de commandante da Força Policial, daquelle Estado, foi hoje baixado um aviso ao inspector da 8ª região, com séde em Nictheroy, determinando que faça recolher-se ao corpo a que pertence o alludido official.

NA CAMARA — APEZAR DO FRACASSO, AS CONFERENCIAS PROSEGUEM — HAVERA' OBSTRUCÇÃO ?

Commentou-se muito hoje na Camara dos deputados, o fracasso do accordo que se negociava sobre o caso do Estado do Rio.

Apezar de já se conhecer a veracidade dessa noticia, continuavam as conversações dos «leaders» das grandes bancadas com os representantes fluminenses, das duas parcialidades em luta. Os Srs. Antonio Carlos, Cincinato Braga e Manoel Borba, conferenciaram com varios dos seus collegas, tendo, tambem, conferenciado demoradamente os Srs. Cincinato Braga, Antonio Carlos e Astolpho Dutra.

Dizia-se na Camara que na hypothese do P. R. C. tentar um golpe de força no Congresso, afim de ser approvado qualquer acto sobre o caso fluminense, a opposição obstruil-o-á com exito.

O Sr. Mauricio de Lacerda, continuava a affirmar que «o accordo é o accordamno», e o Sr. Pereira Nunes declarava que «as cousas vão indo».

O Sr. Horacio de Magalhães e o deputado estadual Galdino do Valle, estiveram na Camara, esse ultimo em palestra com o Sr. Astolpho Dutra, communicando-lhe que um vespertino de hoje lhe attribuira varias declarações, o que declarou o presidente da Camara não ser exacto.

A revolução no Contestado

Em Papanduva grassa a febre typhoide

RIO NEGRO, 14 (A. A.) — Eleva-se a mais de dous mil, o numero de «fanaticos» que se têm apresentado, até agora, ás autoridades militares da zona guarnecida pela columna de léste.

Em Papanduva está grassando a febre typhoide, tendo o coronel Julio Cesar organisado medidas urgentes no sentido de evitar o desenvolvimento da terrivel epidemia.

CURITYBA, 14 (A. A.) — Regressaram a esta capital, o coronel Fabriciano do Rego Barros, e o major Lage, commandante e fiscal do Regimento de Segurança do Estado, que se acha em operação no Contestado.

CURITYBA, 14 (A. A.) — Os «fanaticos», que já se submetteram, estão sendo encaminhados para os nucleos agricolas do municipio de Castro.

A guerra

NOTICIAS OFFICIAES

Telegramma recebido pela legação ingleza:

LONDRES, 14 — Informam do quartel-general russo:

Na região a léste de Rosog, um destacamento russo, avançando na Prussia oriental, rechassou os avançadas do inimigo e tomou varias aldeias, uma das quaes estava fortificada e foi assaltada a ponta de baioneta. A sudoéste de Mlawa, os russos avançaram na direcção de Radzanow. Na linha de frente de Koziow-Sucha, foi repellido um assalto allemão, tendo falhado a offensiva do inimigo contra as posições russas na linha de frente Borzymow-Goimine-Szidlowska. Ao sul de Mogely, foi facilmente repellida uma série de ataques do inimigo.

O estado-maior do Caucaso informa que os turcos foram derrotados após um encarniçado combate na região de Olty, e, além dessa localidade, os russos tomaram varias peças de artilharia e fizeram muitos prisioneiros. Na região de Kara Ourgan os turcos soffreram enormes perdas no dia 12, entre ellas um batalhão inteiro do 53º regimento, alguns canhões de montanha, grande quantidade de armas e parques de artilharia, gado, comboios, viveres e um hospital de campanha com 600 feridos turcos.

LONDRES, 14 — As operações no mar Negro resultaram em avarias nos cruzadores turcos Medjidieh e Hamidjeh e na destruição de 51 vapores turcos em Sourmene e Reza. O cruzador allemão Breslau bombardeou, por engano, as posições turcas proximo a Liman, as quaes foram evacuadas e occupadas pelos russos.

—O rei Jorge V agraciou o grão-duque Nicoláo com a grã-cruz da Ordem do Banho e quatro generaes russos com a grã-cruz da Ordem de S. Miguel e S. Jorge.

—O embaixador francez publicou um memorandum sobre o deshumano bombardeio da cathedral de Reims pelos allemães. As allegações destes de que os francezes serviam-se da cathedral para fins militares estão categoricamente desmentidas. Ao contrario, os francezes tinham ali içado a bandeira da Cruz Vermelha e estabelecido um hospital. Está verificado que os allemães, quando de posse da cidade, fizeram da torre da cathedral ponto de observações e após a evacuação sujeitaram a cathedral a um perverso e deliberado bombardeio. O general von Disfurth, no Der Tag, admitte a verdade das allegações francezas e promette tratar pela mesma fórma todos os edificios historicos desse genero que possam obstar os designios militares dos allemães.

Os turcos soffrem duas derrotas

PETROGRAD, 14 (Havas) (Official) — Sobre as operações militares no theatro oriental da guerra ha as seguintes informações:

«Na região de Olti, depois de encarniçada batalha, derrotámos a retarguarda das tropas turcas, que perderam na acção algumas baterias e numerosos prisioneiros.

Na região de Kara-Urgan, tambem os turcos foram repellidos com enormes perdas. Além das baixas que lhes infligimos, aprisionámos-lhes muitos homens, entre os quaes um batalhão inteiro.

No combate que ahi se travou perdeu o inimigo diversos canhões, grande quantidade de armas, alguns parques de artilharia, numerosos animaes e uma installação hospitalar, onde se encontravam seiscentos feridos turcos.»

ROUBOS A GRANEL...

O morro de Santa Thereza continúa sendo "arrazado"

Máo grado a «actividade» da policia continuam os ladrões a assaltar casas diariamente, mostrando uma audacia e intelligencia assombrosas.

Constantes são as queixas de roubo apresentadas ás delegacias em que, as mais das vezes, o queixoso tem que se contentar com o classico «vamos providenciar».

Isto não é de admirar, á vista da falta de recursos com que luta a policia, que só tem uma preoccupação — a conservação de seu logar.

Ainda hoje tivemos conhecimento de diversos assaltos, de que a policia soube por parte das victimas.

Como prova da habilidade e recursos dos ladrões, apresentamos a photographia dos objectos proprios para roubar, encontrados no escriptorio de commissões e consignações do Sr. Germano Boettcher, á rua São Pedro numero 79.

Esses objectos foram utilisados pelos assaltantes para arrombar um cofre que aquelle senhor tem em seu escriptorio.

Estavam elles em uma grande mala com as iniciaes J. M. C., e constam de puas aperfeiçoadas, serras, gazuas especiaes, alavancas, lanternas, e outros accessorios.

Foram apprehendidos tambem tres instrumentos desconhecidos e extremamente aperfeiçoados no genero.

Os ladrões deixaram a mala por terem sido presentidos, nada conseguindo roubar.

Outras victimas foram mais infelizes, como o Dr. Alexandre Hauer, residente á rua Corrêa de Sá, n. 5, em Santa Thereza, que foi furtado em cerca de cinco contos em joias, tendo os ladrões penetrado, talvez por meio de cordas ou escadas, em seu quarto de «toilette», de onde, com toda a calma escolheram o que bem lhes aprouve.

Tão bem conheciam joias, que alguns pentes de fantasia elles deixaram, por não terem valor.

Quando o Dr. Hauer apresentava queixa ao 13º districto, já ahi se encontravam tambem victimas de roubos, o Sr. Possidonio Neves, residente á rua Santa Christina, 175, que fôra furtado em um anel do valor de dous contos, e os moradores da rua do Aqueducto ns. 104 e 406, roubados em roupas, joias e outros objectos.

A pharmacia da avenida Salvador de Sá n. 155 tambem foi victima dos ladrões, que carregaram com uma pesada machina de escrever.

O Sr. Luiz Estevam de Carvalho, residente á rua General Camara 147, queixou-se tambem ao 3º districto de que fôra furtado em joias, roupas e muitos objectos, calculando o seu prejuiso em cerca de dous a tres contos de réis.

Muitos furtos se deram de hontem para hoje, que a policia no seu «louvavel» intuito de occultar notas á reportagem (para não prejudicarem as diligencias!) não deu conhecimento e outros que as victimas, para não perderem tempo, nem foram ás delegacias.

Consolem-se as victimas, porque o numero dos «companheiros de infortunio» é muito grande.

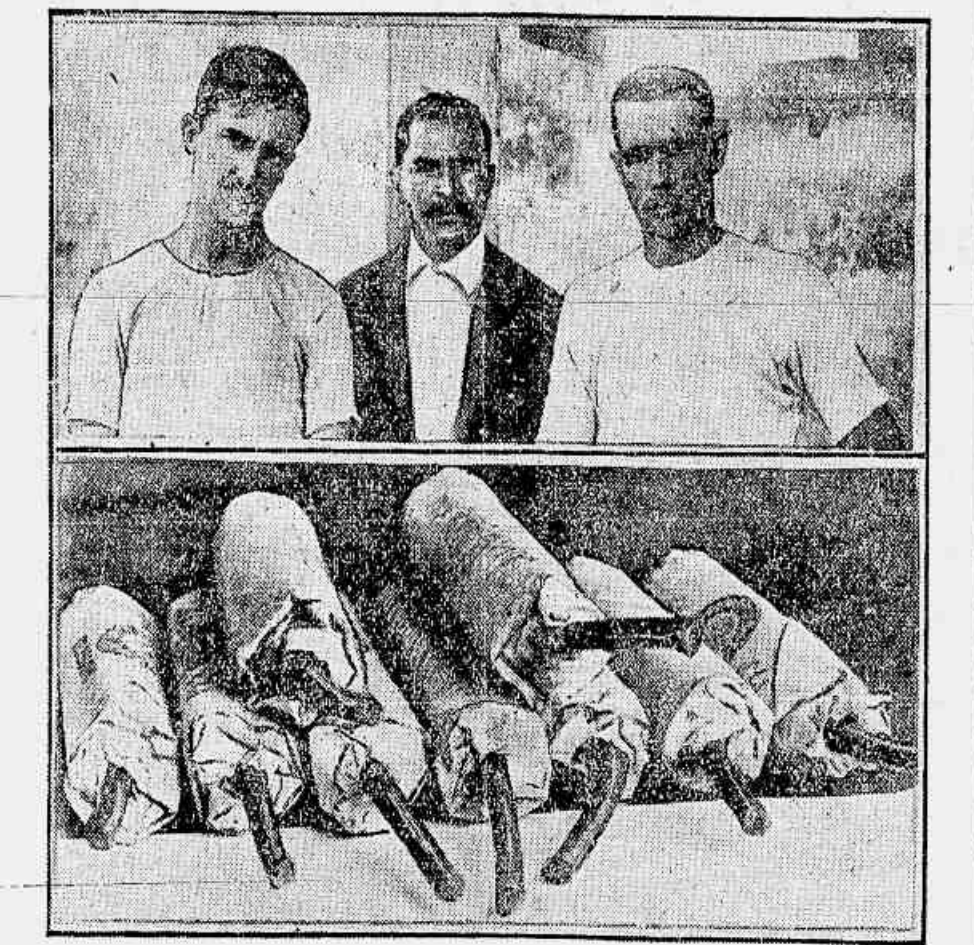
Quanto á policia, continúa a providenciar...

Duas nomeações no Ministerio do Interior

O Sr. ministro do Interior nomeou hoje o Sr. Dr. Leonardo Henrique Taylor da Costa, cirurgião adjunto do Corpo de Bombeiros, e o Sr. Nelson Ferreira Guimarães, escrivão do hospital Paula Candido.

Um assalto entre estivadores a bombas de dynamite

A ETERNA QUESTÃO

Forma-se um novo «complot» de estivadores peor do que o dos «carbonarios»?

Em cima: o «Bironga», o «Manoel Balão» e o José Vieira; em baixo: as bombas de dynamite de que ésses tres eram portadores

Vae tomando uma feição muito séria a eterna questão dos trabalhadores de estiva. Os constantes conflictos, as reuniões agitadas que de uns tempos para cá succedem-se assustadoramente, denotam a exaltação enorme de animos que domina actualmente a classe dos estivadores.

Estouram agora velhas rixas, renascem odios, formam-se grupos innumeros e as rivalidades preparam forçosamente o momento para um choque entre os divergentes.

A policia não ignora a gravidade da situação. Medidas diversas são tomadas mas das surpresas desagradaveis talvez não nos possamos livrar.

Até aqui, nos conflictos dos homens da estiva, appareciam o revólver, a navalha; agora surge, porém, a bomba de dynamite. Hoje, no cáes do porto, essa terrivel arma ia sendo utilisada por um grupo de estivadores.

Mas vamos ao caso.

Ha tres dias houve na séde da sociedade União dos Estivadores uma sessão secreta, na qual ficou resolvida a eliminação de dous socios, a titulo de serem individuos perniciosos á classe.

Desesperados com essa medida, resolveram os dous socios, que são Manoel da Costa Dantas, vulgo "Manoel Balão" e Arthur Alves Pereira, vulgo "Bironga", tirar uma vingança.

E hoje prepararam-se para levar a effeito o diabolico plano. Matariam os seus companheiros com bombas de dynamite.

Seriam 11 horas. Entre os armazens ns. 8 e 9 do cáes do porto achava-se atracado o navio cargueiro "Fidelenses", da Companhia S. João da Barra, que ia receber a seu bordo grande carregamento de caixas de kerozene. Logo ás primeiras horas da manhã atracou áquelle navio a chata "S. Fidelis", que trazia 5 mil latas de kerozene vindas da ilha Secca, do deposito da casa Gonçalves Campos.

Era esse o carregamento que o "Fidelense" esperava.

A's 9 horas chegaram ao armazem n. 8 do cáes do porto quatro turmas de estivadores, que deram logo inicio aos trabalhos de descarga da chata para o navio.

Chefiavam essas turmas os fiscaes da sociedade União dos Estivadores, Basilio Julio de Oliveira, Napoleão da Silva, Olympio Moreira dos Santos e Guilherme Dias da Silva.

Cerca de 11 horas, appareceu uma canôa tripolada por tres homens, que costeava o cáes em direcção á chata "S. Fidelis".

Os tres homens que tripolavam a canôa eram justamente "Manoel Balão", "Bironga" e mais um companheiro de nome João Vieira.

A canôa approximou-se da chata e os tres tripolantes se movimentaram e tomaram a attitude de um assalto. Um procurava saltar para a chata, emquanto que os outros dous tinham nas mãos cada um a sua bomba de dynamite e esperavam o asado momento para arremessal-as.

Os estivadores, que se entregavam á descarga da chata, nada observavam. O trabalho os distrahia completamente.

O fiscal Basilio Julio de Oliveira é que se apercebeu do que ia acontecer.

Estabeleceu-se então grande gritaria e confusão.

Varios guardas da policia do porto correram para o local. Emquanto isso os tres tripolantes do bote se preparavam para a fuga, quando varios estivadores dos que se achavam na chata saltaram para a canôa e effectuaram a prisão dos assaltantes.

Já por essa occasião o capitão Victor Marks havia sido avisado do occorrido, tendo seguido para o local, sendo por ordem dessa autoridade os tres presos levados para a delegacia do 8º districto.

No interior da canôa foram apprehendidas 12 bombas de dynamite, fóra as duas que foram atiradas á agua.

Na delegacia do 8º districto foi logo instaurado inquerito que, uma vez prompto, será enviado á 2ª delegacia auxiliar.

Hoje mesmo os tres anarchistas e as 12 bombas foram apresentados á Policia Central.

Depois de tudo serenado a policia do 8º districto foi avisada de que o guarda do portão do armazem n. 6 prendera um individuo que levava na mão uma bomba de dynamite.

Esse individuo até á tarde não havia sido apresentado á policia de nenhum districto.

UMA SUSPEITA GRAVISSIMA — AS BOMBAS ERAM PARA UM COMPLOT ?

Uma outra versão, muito mais grave e que todos os detalhes do caso autorisam a não desprezar, surgiu depois na policia, a respeito deste caso.

As bombas de dynamite vinham para um terrivel "complot" de estivadores, que se está organisando ou já está organisado, e não fôra uma vingança a attitude assumida pelos estivadores que as transportavam.

Um dos fiscaes da União, que estava na chata, surprehendeu-os com as bombas e elles, para amedrontal-o, ameaçaram-n'o com as armas que tinham mais á mão.

O fim dos dous homens era, porém, outro muito differente. As bombas deviam desembarcar intactas, pois o papel que haviam de desempenhar não era sómente matar meia duzia de homens que estavam numa chata. Para isso não precisariam de doze bombas.

Será essa a verdade ?

Nada de certo ficou apurado. A policia movimenta-se, porém, pois bem se sabe que o numero de elliminados da União cresce consideravelmente em todas as sessões e que os divergentes se juraram de morte.

As assembléas, si não se têm transformado em terriveis conflictos, deve-se á acção energica e preventiva da policia.

Na ultima sessão, quando o Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, entrava na União dos Estivadores, era approvada uma proposta em que se lembrava o espancamento dos elliminados!

Além desses factos, que não tornam absurda a hypothese de existir já uma sociedade secreta dos descontentes, com fins diabolicos, a policia tem recebido innumeras denuncias.

OS DOUS PRESOS NADA QUEREM DIZER DE POSITIVO

Os dous estivadores que transportavam as bombas de dynamite, nada quizeram dizer de positivo sobre a procedencia das bombas e o fim que lhes iam dar.

As suas primeiras declarações tomadas pela policia são contradictorias em diversos pontos e bastante laconicas.

O DR. OSORIO DE ALMEIDA SAE EM DILIGENCIAS ?

A' ultima hora o Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, que tem tomado a seu cargo a questão dos estivadores, saiu acompanhado de seus auxiliares.

Corria nos corredores da policia que S. S. ia fazer uma diligencia a respeito do apparecimento das bombas, que já foram enviadas para o gabinete de pesquizas.

Os descontos sobre vencimentos

Uma nova tabella

Na hora do expediente da sessão de hoje no Senado o Sr. Alcindo Guanabara justificou e enviou á mesa o seguinte projecto:

«O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — A tabella a que se refere o n. 31, titulo 4, (Impostos sobre renda), da lei n. 2.919, de 31 de dezembro de 1914, fica substituida pela seguinte:

De 201$ a 300$ 3 %; de 301$ a 400$ 4 %; de 401$ a 500$ 5 %; de 501$ a 600$ 6 %; de 601$ a 700$ 7 %; de 701$ a 800$ 8 %; de 801 a 900$ 9 %; de 901$ a.. 1:000$ 10 %; de 1:001$ a 1:500$ 12 %; de 1:501$ ou mais 15 %.

Os subsidios do presidente da Republica, dos senadores e dos deputados soffrerão o desconto de 20 %; o do vice-presidente da Republica soffrerá o desconto de 8 %.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.»

... e a epidemia alastra!

Ainda muito joven, pois conta apenas 23 annos de edade, D. Eugenia Ribeiro sente repulsa pela vida terrena...

Eram mais ou menos 20 horas quando foi perturbado o socego da avenida á rua Manoel Victorino n. 417, no Encantado.

Da casa n. 8 saiam fortes gemidos e as pessoas ali residentes corriam de um lado para outro e procuravam um telephone proximo para chamar a Assistencia.

Esta compareceu pouco tempo depois e medicou D. Eugenia Ribeiro, esposa do funccionario da Central, Sr. José Ribeiro, que havia ingerido grande quantidade de lysol.

O estado da tresloucada senhora é desesperador, estando em tratamento em sua residencia.

A policia do 20º districto tomou conhecimento do facto e o escondeu á abelhuda reportagem, tendo egual procedimento a Assistencia Municipal.

O Jury enfraqueceu

Hoje o tribunal absolveu unanimemente os réos Ricardo da Silva e Fabio Mariano, este accusado de haver espancado Felisberto Damazio de Abreu e aquelle de o haver matado com dous tiros de revólver, num conflicto passado na Villa Militar, estrada do Sapé, no dia 7 de janeiro do anno passado.

A effervescencia politica

A reunião do P. R. C. do Districto Federal

Realisou-se hoje, ás 14 horas, como estava marcada, a reunião da commissão executiva do Partido Republicano Conservador do Districto Federal, nella tendo tomado parte os Srs. Paulo de Frontin, Sá Freire, Alcindo Guanabara, Nicanor Nascimento, intendentes e presidentes dos directorios parochiaes.

Presidiu a reunião o Sr. Augusto de Vasconcellos que expoz os motivos della indicando á assembléa os nomes que deviam ser suffragados pelos seus correligionarios.

Ficou assente a chapa para o 1º districto, que é composta dos Srs. Metello Junior, Nicanor Nascimento e Pereira Braga.

O Sr. Vasconcellos fez ver á assembléa que tinha grande difficuldade na escolha do quarto nome, pois achava que o partido devia amparar os Srs. Bethencourt Filho, Abilio Borges e Flavio da Silveira.

Varios membros do partido pediram á palavra e trataram do valor desses candidatos.

O Sr. Thomaz Pereira foi quem melhor deu conta do seu recado pois analysou o valor dos tres candidatos e disse que o Sr. Flavio da Silveira era um illustre desconhecido; que o facto de ser genro de um politico amigo não o recommendava e finalmente precisavam de um candidato que não fosse tão pesado e que facilitasse a cabala.

Tambem se manifestou contra o Sr. Flavio o Sr. Rodrigues Alves.

O Sr. Frontin levantou, então, a preliminar si os intendentes podiam ser candidatos.

Posta em discussão essa preliminar a assembléa resolveu que os intendentes podiam ser candidatos.

Por fim a assembléa deliberou que a commissão ficasse incumbida de escolher o quarto candidato.

A chapa do 2º districto não foi organisada e, segundo o que nos disseram, haverá grandes difficuldades para se escolher os candidatos.

A EXCLUSÃO DO SR. IRINEU MACHADO DO P. R. L.

Já registámos em outra secção a impressão causada pela exclusão do Sr. Irineu Machado do P. R. L., exclusão que esse deputado provocou de modo inilludivel.

Correram em torno dessa scisão os mais variados boatos, o mais insistente dos quaes foi o de que o Sr. Irineu agirá na Camara de accordo com o Sr. Pinheiro Machado, embora se mantenha apparentemente afastado de todos os agrupamentos politicos para sustentar, como livre atirador, o governo do Sr. Wenceslão Braz.

Era natural, portanto, o afan com que os reporters politicos procuraram o deputado mineiro. Os que o encontraram ouviram de S. Ex. que se negava a qualquer entrevista, porque reservava as declarações, que entendia dever fazer para a tribuna da Camara, de onde hoje explicaria a sua conducta.

O Monroe esteve por isso abarrotado de reporters e de pessoas que acompanham com interesse os acontecimentos politicos. Mas foram todos logrados: o Sr. Irineu Machado não appareceu na Camara...

CUIDADO !

Uma letra falsa de dez contos de réis

Foi hoje a tempo descoberto um estellionato, e levado o facto ao conhecimento da policia, que está agindo. Trata-se de uma letra promissoria de 10:000$, com o endosso falso da firma Araujo & C., padaria e confeitaria da rua Salvador Corrêa n. 50, Leme.

Hontem um "cavalheiro" foi ao cartorio do tabellião Belisario Tavora e apresentou a referida letra para ser reconhecida a citada firma.

O empregado achou semelhança mas não certas particularidades. O tabellião tambem, mas como "parecia" ser a mesma, reconheceu a firma.

Aquillo lhe ficou, porém, a parafuzar na cabeça. Hoje, muito cedo, o tabellião mandou informar a firma Araujo & C., que logo declarou que se tratava de um estellionato, pois não assignara letra promissoria alguma.

E o caso foi levado á policia.

O terremoto que assalou a Italia

O NUMERO DAS VICTIMAS JA' ATTINGE A CINCOENTA MIL

ROMA, 14 (Havas) — Segundo as ultimas noticias chegadas a esta cidade, o numero total das victimas do terremoto que hontem se sentiu em varios pontos do paiz, attinge já a cerca de cincoenta mil.

O REI PARTIU PARA AVEZZANO

ROMA, 14 (Havas) — O rei Victor Manoel partiu para Avezzano, afim de visitar as ruinas da cidade, destruida pelo terremoto de hontem, e prestar auxilio ás familias necessitadas.

O Sr. Jeronymo Pereira Alberto apresentou queixa crime na 2ª delegacia auxiliar contra a companhia Previdente Dotal Brasileira.

O queixoso declarou que entrára até hoje com a quantia de 6:198$000, tendo já direito, de accordo com os estatutos da companhia, ao peculio de 30 contos, o que, no entanto, lhe é negado pela directoria da Previdente Dotal.

O Sr. Jeronymo instruiu sua queixa com documentos necessarios.

Os falsificadores

O nosso commercio avassalado por uma grande quantidade de estampilhas falsas

Sem grandes novidades prosegue o inquerito na terceira delegacia auxiliar, a proposito do caso das estampilhas falsas.

Uma denuncia anonyma levou hoje a policia a ouvir Jeronymo Pigati, um dos personagens do celebre crime da relojoaria Fuoco, então na rua da Carioca, que provou cabalmente nada ter com o caso.

Depoz tambem, por ter se apresentado expontaneamente na terceira delegacia auxiliar, o corrector da nossa praça Antonio Santos Moreira, que declarou ha dias ter sido procurado por um advogado de nome Correia Seixas, que lhe offereceu grande quantidade de estampilhas para vender, o que elle não acceitou.

Correia Seixas está, porém, preso na Policia Central desde os primeiros dias em que se tratou deste caso.

Hoje partirá para São Paulo, a juntar-se aos agentes cariocas que lá já se acham, um dos auxiliares do Dr. Barros Pimentel, 3º delegado auxiliar.

ECOS DO SITIO

E' cancellada uma nota nos assentamentos do general Mendes de Moraes

Foi determinado pelo Sr. ministro da Guerra, que seja cancellado, conforme pediu o Sr. general de divisão graduado Feliciano Mendes de Moraes, da ordem do dia do commandante do 2.º batalhão de artilharia de posição de 29 de abril de 1914, o trecho em que, referindo-se a esse general, o coronel Rego Barros julgou-o culpado pelos acontecimentos que se desenrolaram na fortaleza de São João, á barra da bahia do Guanabara, por occasião do embarque do major Paulo José de Oliveira, visto ser contraria ás regras de subordinação e disciplina a publicação, em documento official, de tal juizo a respeito de um seu superior hierarchico.

Por occasião do illegal estado de sitio, os generaes Feliciano Mendes de Moraes e Thaumaturgo de Azevedo, que se achavam presos na fortaleza de São João, apoiaram o procedimento do major Paulo de Oliveira, que se rebellou contra o commandante daquella praça de guerra, dando isso causa á censura em ordem do dia ao general Mendes de Moraes, que agora vê desfeita essa nota.

O P. C. na praça publica

Houve hoje á tarde mais um comicio no largo de S. Francisco.

Promoveu-o o Partido Catholico, em propaganda eleitoral.

Falou o Dr. Placido de Mello.

Uma parte da assistencia ouviu-o attenciosamente; uma outra parte fez pilherias e atacou bombas chilenas.

LOTERIA DE S. PAULO

Conhecem-se por telegramma os seguintes premios:

48531	50:000$000
47063	5:000$000
53860	4:000$000
15369	2:000$000
2949	1:000$000

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	331	Camello
Moderno		
Rio	540	Gallo
Salteado		Veado

Para amanhã:

Aviso ao commercio e aos bancos

Estamos informados de que um cavalheiro de industria e estellionatario, acaba de falsificar tão perfeitamente nossa firma commercial — Araujo & C. — que um distincto tabellião de notas a reconheceu hontem, endossando uma letra de 10:000$000.

Para sciencia de todos avisamos ao commercio, aos bancos e ao publico em geral, que nenhuma responsabilidade temos em semelhante titulo de divida.

Nesta data levámos o facto ao conhecimento da policia.

Rua Salvador Corrêa n. 50 — Leme.

Rio, 14 de janeiro de 1915. — *Araujo & C.*

Os jardins suspensos do Rio seriam um excellente assumpto para films desopilantes

Uma das cartas de reclamações que vieram ter á nossa redacção, contem um assumpto interessantissimo: refere-se ao nosso habito de enfeitar os parapeitos das janellas e das sacadas com vasos de flores, avencas e outras plantas.

São os jardins suspensos do Rio. De manhã cedo apparecem uns senhores de cabello revolto, em mangas de camisa, com ares de terem abandonado naquelle instante o leito quente, ou senhoras de «peignoirs», a regar as plantinhas... E' um aspecto encantador. Parece até que estamos em uma aldeia de Traz os Montes ou em algum arrabalde de qualquer villa do norte.

A agua começa, então, a pingar. Molha a calçada; vem um transeunte, a lêr socegado o jornal, e recebe a gotteira sobre o «chile» novo; mais atrás, vem o guarda-civil, e a gotteira estraga-lhe o fardamento... E' um horror!

E quando venta? Muitos desses vasos cáem á rua.

Antes de se quebrarem no lagedo da calçada, quebram algumas cabeças, como aconteceu ao nosso missivista, por occasião do forte temporal que houve ultimamente.

A Prefeitura poderia tentar prohibir essa usança, não?

Um cyclone faz estragos na Argentina

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — Um cyclone, acompanhado de forte graniso passou pela provincia de Santa Fé. Os estragos, sobretudo nas lavouras e nos campos de criação foram importantes, havendo tambem a lamentar a morte de um homem e tendo ficado feridos gravemente outros quatro.

Ainda a explosão do beco João Pereira

Morreu hoje a segunda victima

Ha tempos, publicamos um lamentavel accidente occorrido no beco João Pereira n. 66, do qual sairam gravemente queimadas duas creancinhas.

Tratava-se de um casal de irmãos. O menino, que saira mais queimado, falleceu dias depois de ser internado ao hospital de S. Zacharias, onde tambem fôra recolhida sua irmã de nome Irene.

Essa menor veiu a fallecer hoje, ás primeiras horas da manhã.

O cadaver de Irene, que contava apenas cinco annos, foi removido para o necroterio policial.

Gatuno de roupa usada

Positivamente o Custodio Pereira de Lima é um gatuno muito «porco».

Imaginem para o que deu elle hoje.

Cerca de 9 horas, penetrou Custodio na casa n. 81 da rua do Costa e dahi roubou um sobretudo, um paletot e uma calça, tudo já bastante usado.

De tanta «urucubaca», porém, que ao saír, levando o fruto do seu «trabalho», debaixo do braço, um guarda-civil embargou-lhe os passos, conduzindo-o então para a delegacia do 8.º districto.

Ahi Custodio confessou que roubara porque tinha fome, e com a venda daquelles objectos poderia ao menos almoçar hoje.

Custodio, que tem 30 annos, é solteiro, e não tem domicilio, foi recolhido ao xadrez depois de autuado.

Alerta!

As delegacias de policia são assaltadas

Um roubo premeditado que não surtiu effeito

A opinião publica guarda ainda uma forte impressão do simulacro de roubo praticado pelo Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, em varias delegacias districtaes, facto este que mostrou cabalmente como o socego e bem estar da população carioca eram velados pelas nossas autoridades policiaes...

Hoje, ás 3 horas, o Dr. Osorio resolveu praticar um outro assalto na delegacia do 29º districto, com séde em Paquetá.

Mas, oh! decepção! a delegacia do 2º districto estava hermeticamente fechada!

O 2º delegado bateu na porta, tornou a bater e ninguem respondeu... Afinal, uma vela foi accesa no interior da delegacia.

O Dr. Osorio creou alma nova e bradou:

—Ninguem me responde?

E uma voz rouca partida de lá de dentro deixou que se ouvissem cá fóra as seguintes lamentações:

—Um pobre diabo não póde dormir; já attendo, tenham paciencia...

De subito, uma porta abriu-se e um homem em trajes menores appareceu.

—Que querem, — interpellou o homem tonto de somno.

—Sou o Dr. 2º delegado auxiliar.

—Ai! Deus meu! estou desgraçado e... e eu... sou o commissario de dia...

—Dormindo na delegacia — exclamou o Dr. Osorio.

O commissario creando coragem assim se desculpou:

—Aqui é uma zona morta e que só tem dous commissarios e duas praças de policia, motivo por que costumamos dormir no pernoite da delegacia.

E assim é realmente.

Satisfeito com as explicações, o Dr. Osorio retirou-se lamentando apenas o facto de ter encontrado a delegacia da aprazivel ilha de Paquetá completamente fechada.

O preço da tentativa de um beijo

Hontem, á noite, José de Azevedo, de cor branca e residente á rua da America n. 221, ao passar um tanto alcoolisado pela rua de São Leopoldo, esquina da rua Nery Pinheiro, dirigiu-se a uma moça que se achava em uma janella e pediu-lhe um beijo.

Um policial que andava por perto e que não se conformou com a sem cerimonia do D. Juan "pão d'agua", deu-lhe voz de prisão, levando-o para a delegacia do 9º districto policial e onde foi beijar as grades do xadrez.

O CARNAVAL

A Flor do Andarahy vae fazer uma passeata

Esteve hoje nesta redacção uma commissão do club carnavalesco Flor do Andarahy.

Essa commissão nos trouxe a noticia de que o mesmo club pretende estender a sua passeata de domingo de carnaval até á Avenida Rio Branco, onde deverá passar ás primeiras horas da noite.

UMA BATALHA DE CONFETTI NO ENGENHO NOVO

Uma commissão de moças e rapazes do Engenho Novo, composta das senhoritas Carlinda M. de Barros, Leonor Pedreira, Marina de Moraes, Eponina e Edith Bastos e dos Srs. Paulo Magalhães, Octavio Monteiro de Barros, João Vasconcellos e Ernani da Costa Bastos, resolveu realisar no proximo sabbado, 16 do corrente, uma batalha de confetti e lança-perfume, na rua Barão do Bom Retiro, entre as ruas Visconde de Santa Cruz e Alvaro.

Um sargento da Brigada Policial é ferido na Casa de Correcção

Pouco depois das 9 horas, o 3º sargento da Brigada Policial Pedro Augusto Vellasco, destacado na Casa de Correcção, foi victima de um accidente, sendo soccorrido pela Assistencia.

Estava Vellasco ao fundo de um linha de tiro, ali installada, observando um trabalhador quebrar pedras, quando um estilhaço veiu feril-o na perna esquerda, interessando-lhe uma veia.

Dada a forte hemorrhagia Vellasco baixou ao hospital.

O mais interessante é que o pessoal da secretaria daquella casa penitenciaria ignora por completo esse lamentavel accidente.

Outro menor morto a bala

Na 16ª enfermaria da Santa Casa falleceu hoje o menor Gregorio Firmino, de cor preta, com 12 annos de edade e residente na estação da Piedade, que no dia 4 do corrente foi alvejado no ventre por um tiro de revólver disparado por um outro menor.

O cadaver de Gregorio foi enviado para o necroterio policial.

Consultorio Medico

F. Gama — Os melhores casos para nós são justamente aquelles que offerecem maiores difficuldades de diagnostico, aquelles em que outros medicos não foram felizes. Esses nos excitam a curiosidade e dão-nos o maior estimulo para o trabalho. Nos casos faceis, quando, por exemplo, o doente nos pede uma receita para um purgante a vantagem é toda do doente; mas nos casos difficeis, quando somos obrigados, a estudar muito, a vantagem é nossa. Por isso póde procurar-nos sem receio.

Nortista — Julgamos o seu mal curavel. O senhor é, provavelmente, militar. Peça ao medico do seu batalhão que lhe faça algumas injecções com a vaccina de Wright. Depois recorra ás duchas escossezas. Em dous ou tres mezes desapparecerá o mais impressionante dos phenomenos. Depois irá o resto.

Melancholica — Tome uma hora antes das refeições, diluida em um copo de agua, uma colher de café, da seguinte formula: Bromhydrato de quinina 0,50, xarope de quinino 100 grammas.

Admirador — Parabens; a muita gente não succedem dessas cousas... Quanto á «irregularidade», duas pódem ser as causas: uma, é aquella mesma de que o senhor desconfiou; a outra é uma provavel infecção. Que fazer? E' necessario em primeiro logar fazer o diagnostico.

Dr. NICOLÁO CIANCIO.

A questão do monopolio da illuminação

O Sr. inspector esclarece alguns pontos importantes

Aos nossos collegas da «Noticia», o Sr. Dr. Paulo de Queiroz, inspector geral da illuminação, dirigiu a seguinte carta, de que, por encerrar materia que se entende com uma entrevista publicada nesta folha, S. S. nos enviou uma copia.

«Illmo. Sr. redactor da A NOITE. — Tendo a «Noticia», por mais de uma vez, feito justiça ao interesse com que procuro desempenhar-me das responsabilidades do cargo de inspector geral da illuminação, creio não terá duvida em acolher as explicações que me sinto na obrigação de prestar ao publico, com referencia aos commentarios da edição de hontem sobre uma «interview» que me foi solicitada pela NOITE, acerca da disposição da recente lei orçamentaria autorisando o governo a rever o contrato da illuminação.

Na rapida conversa que commigo entreteve, não tomou o representante da NOITE outros apontamentos sinão sobre as despesas actuaes com a illuminação publica; tudo mais foi reproduzido de memoria.

Ora, nessas condições, é natural que o que a NOITE publicou não traduz integralmente o meu pensamento, até porque nas rapidas impressões que com o seu representante troquei, era impossivel elucidar completamente a questão.

Foi assim que, falando, de um modo geral, da questão do monopolio, nenhuma palavra tivemos ensejo de trocar sobre a possibilidade da concorrencia da firma Guinle & C.

Como este, varios outros pontos foram naturalmente omittidos, na precipitação da conversa.

Inferir-se dahi que eu possa ignorar cousas tão intimamente relacionadas com o serviço que me está entregue, é positivamente um deslise da logica da «Noticia».

Outro ponto que recebeu acerbos reparos desse jornal foi ter eu dito que considerava inevitavel o monopolio da Light.

Claro está que si eu tivesse dito isso nos termos em que foi publicado, daria prova pelo menos de cretino. Não occorreria de facto, ao mais rombo entendimento, que, tendo o monopolio de facto, a Light fizesse questão do monopolio de direito.

O que eu disse, e sinceramente penso, é que a Light acabará inevitavelmente assenhoreando-se do monopolio da distribuição da energia electrica nesta capital, e isto por uma razão muito simples: é que quedas d'agua como a do ribeirão das Lages não se improvisam, e no dominio industrial como em todos os outros, o predominio na luta cabe sempre ao mais forte.

Não se deverá, effectivamente, esperar que por amor ao interesse publico a firma Guinle & C., ou outra qualquer, se vá aventurar em empresa tão temeraria. O que da historia dessas competições se deve razoavelmente deduzir é que no nosso caso, como todos os outros analogos, a questão se resolverá por uma fusão amigavel dos interesses em luta, ou pela absorpção do mais fraco. Em qualquer das hypotheses não é o publico que costuma lucrar com esses desfechos, muito pelo contrario.

Si a «Noticia» se quizer dar ao trabalho, que pouco lhe custará, de apurar os incidentes recentes dessa velha questão entre as duas empresas, verificará que não têm faltado desejos para uma solução accommodaticia, em que dos dous lados de tudo se poderá ter cogitado, menos do interesse do publico.

Ora, eu sei que no dia em que a Light se dispuzer a gastar uns dous milhões esterlinos, estará senhora de facto do monopolio da luz, e então, sim, governo e particulares terão que submetter-se ao jugo incontrastavel do seu monopolio, que hoje pelo menos está sujeito a restricções contratuaes. Quem lucraria com isso? Os concorrentes da Light, exclusivamente, e com a aggravante do governo ficar sem elementos para libertar-se de onerosas obrigações, a que ficaria inevitavelmente preso por um contrato que ainda deve durar a bagatella de trinta annos, e os particulares sujeitos a quantas imposições lhes quizesse fazer a companhia.

Em vez de facilitar portanto as transacções da Light com os seus eventuaes concorrentes, penso que é um comesinho dever do meu cargo evitar que ellas se realizem, e cumpro-o tranquillamente.

Si effectivamente, para tornar-se senhora do monopolio de facto da illuminação, ha de a Light metter no bolso de quasquer concorrentes algumas centenas de milhares de libras, entendo que devo fazer todo o possivel para que em vez dos concorrentes da Light beneficie a Nação, assegurando ao governo o «contrôlle» de um monopolio que por outra fórma se exerceria soberanamente, em desproveito de todos.

Eu não teria traduzido integralmente o meu sentir sobre esta questão si não concluisse assegurando á «Noticia» que desejaria estar enganado e poder publicamente penitenciar-me do meu erro no dia em que a firma Guinle & C., ou qualquer outra, se apresentasse apparelhada de elementos de victoria, para concorrer com a Light and Power.»

Um cumulo de zelo incommodo e inutil

«Sr. redactor d'A NOITE — Lendo em uma das columnas do vosso conceituado jornal uma reclamação com o titulo: «Um cumulo de zelo incommodo e inutil» resolvi pedir a essa illustre redacção a fineza da publicação de algumas linhas, que não são mais do que uma explicação a quem se mostra tão desconhecedor do serviço telephonico official; na reclamação que lhes foi dirigida pelo Sr. Mario Filgueiras ha muito exagero e muita inverdade.

Diz o referido senhor que por occasião do exame de linhas feito todas as manhãs, pelos encarregados da secção do telephone official da Repartição Geral dos Telegraphos, é o unico momento em que se consegue falar, e que a missão dos supracitados encarregados finda ahi, e, que no decurso das horas mais centraes, póde um mortal tocar á manivella 20 minutos seguidos sem que seja attendido e, si acaso tem a graça de uma resposta, e é pedida a ligação desejada, não se communica por muito tempo, porque logo cortam a communicação e não deixam que as partes se correspondam, ferindo-nos ainda chamando-nos de funccionarios relapsos e aconselha por medida economica ao Exmo. Sr. ministro da Viação, extinguir essa secção, que affirma sem prestimo algum para o publico e para as demais repartições, suggerindo ainda a idéa de que os mesmos empregados sejam aproveitados em outro mister.

Ora, Sr. redactor, foi muito paciente o Sr. Mario Filgueiras marcando pelo relogio 20 minutos que esteve pendurado á manivella sem que fosse attendido; o mais interessante disso tudo é que nós, os telephonistas, acostumados a lidar com apparelhos de assignantes de alta posição social, nunca fomos censurados, pelo contrario, elogiados como se póde verificar no livro de «Occorrencias», existente nos centros telephonicos; sendo assim não nos attinge a censura e chega a ser irrisoria a reclamação.

Quanto ao exame de linhas feito todas as manhãs, não é elle feito pelos encarregados e sim pelos telephonistas, demais não fazemos mais que o nosso dever, pois consta do regulamento da repartição. Desconhece por certo o Sr. Filgueiras que não são raras as vezes que o telephonista insiste 10 ou 20 minutos para um apparelho de uma repartição ou para a casa de um assignante e não é attendido; a culpa será nossa? Não o é certamente. Finalmente, tenha sempre presente o Sr. Filgueiras, que para se fazer uma reclamação e envial-a para os jornaes é preciso que se conheça, que se tenha base.

Quando se repita portanto o mesmo incidente com o Sr. Mario Filgueiras, leve elle ao conhecimento dos nossos superiores a irregularidade do serviço para que sejam punidos os responsaveis, não faça no entanto como fez; quando se accusa, prova-se.

Assim, pois, peço a publicação das linhas para aqui transcriptas, que não são mais do que a defesa de uma classe que se tem sabido impôr.

Sem mais de V. Cro. Att°. Am°. Obr. — Jorge B. G. Ribeiro.»

AVISO

José Alves de Oliveira, socio da firma Siqueira, Oliveira & C., avisa aos seus amigos e freguezes que, por despacho do Exmo. Sr. Dr. juiz de direito da 1ª Vara Civel, foi destituido do cargo de liquidante da referida firma Bernardino Luz.

Rio, 13 de janeiro de 1915.

VIDA COMMERCIAL

Notas e informações sobre o movimento do nosso commercio

No correr do anno de 1914 entraram no mercado do Rio, 217.397 fardos de xarque (carne secca), sendo:

12.616 do Rio da Prata;
186.090 do Rio Grande;
18.691 de Matto Grosso.

Os preços extremos foram as carnes platinas de $900 a 1$440 e para as nacionaes de $880 a 1$240. Em kilos o total foi de 19.402.570, sendo:

48.800 da Republica do Paraguay;
55.020 da Republica Argentina;
1.069.130 da Republica Oriental;
1.291.260 de Matto Grosso;
16.988.560 do Rio Grande do Sul.

—— Pelo vapor nacional «Itajubá», procedente do sul, chegaram: 950 caixas de banha, 172 saccos de feijão, 22 de lentilhas, 132 de arroz, 15 barricas de carnes, 5 caixas de queijos, 6 fardos de sola, 18 de fumo e 316 quintos de vinho, de Porto Alegre; 67 saccos de feijão, 160 caixas de batatas, e 7 de couros, de Pelotas; 30 fardos de xarque, e 5 caixas de charutos, de Rio Grande; 719 saccos de feijão, 259 de assucar, 12 de farinha, e 3 jacás de carnes, de Florianopolis; 210 barricas de matte, e 10 barris de carnes, de Antonina; 27 saccos de feijão, 39 caixas de cebolas, e 200 latas de phosphoros, de Paranaguá; 186 saccos de polvilho, 50 rolos de sola e 6 encapados de couros, de Santos.

—— Chegaram de Cabo Frio 114,140 kilos de sal.

—— Pela Estrada de Ferro Central do Brasil chegaram á estação de S. Diogo 503 latas de manteiga, 7 caixas e 165 jacás de queijos, 187 caixas, 416 jacás e 416 saccos de batatas, 27 jacás de toucinho, 14 de carnes, 1 de mocotós, 4 cestos de linguiças e 2 caixas de requeijão; para a estação de Alfredo Maia, 2 jacás de toucinho, e 100 canudos de queijos, e para a estação Maritima, 1.052 saccos de milho, 933 de feijão e 49 encapados de fumo.

—— Procedente do norte, pelo vapor «Itapava», chegaram 9.194 saccos de assucar de Aracajú; 200 saccos de cacáo e 1 fardo de sola da Bahia.

—— Vencem-se amanhã a primeira prestação de 25 o|o, dos titulos vencidos á 18 de agosto e 17 de setembro proximos passados.

—— O vapor «Saturno» trouxe apenas 1.000 saccos de assucar e 300 fardos de algodão de Pernambuco.

—— Pela Estrada de Ferro Leopoldina chegaram á estação de Praia Formosa 1.607 saccos de milho, 261 de feijão, 250 de assucar, 12 de batatas, 1 fardo de sola, 1 jacá de lombo, 4 de carnes e 55 pipas de aguardente.

A GUERRA

TELEGRAMMAS DA Agencia Americana

LONDRES, 14 — Communicam de Cape-Town que um contingente de cavallaria das tropas regulares, fez um reconhecimento na região de Ururas, avançando 28 milhas pelo interior, encontrando o paiz completamente deserto. Suppõe-se que as forças allemãs que ali se encontravam evacuaram aquella região.

NOVA YORK, 14 — Confirma-se a noticia da inesperada renuncia do conde de Berchtold, presidente do Conselho de Ministros da Austria-Hungria. Um telegramma de Vienna diz que o imperador Francisco José convidou o barão Estevam Burian von Rajecz para substituir o Sr. de Berchtold.

NOVA YORK, 14 — Communicam de Berlim, que as forças turcas perseguem os russos na provincia de Aserbaijan, na Persia, depois de lhes terem infligido grandes perdas.

Dous batalhões de tropas inglezas que tentaram surprehender um destacamento de arabes, perto de Karna, cairam numa emboscada. Atacados pelos arabes, os inglezes defenderam-se com grande denodo, conseguindo retirar-se, sempre perseguidos pelos arabes.

NOVA YORK, 14 — Noticias de origem allemã dizem que o cruzador inglez "Doris" desembarcou um destacamento de tropas em Sariski, porém os turcos hostilisaram os inglezes de tal fórma que os obrigaram a reembarcar.

As mesmas noticias accrescentam que a artilharia turca conseguiu destruir um hydro-aeroplano do cruzador inglez "Minerva", perto de Akabah.

NOVA YORK, 14 — O "New York Herald" referindo-se ao caso do vapor "Facia", diz que se trata evidentemente de um ardil allemão para provocar attritos entre os Estados Unidos e a Inglaterra, que, porém, não dará os resultados esperados pelos que imaginaram esse ardil.

NOVA YORK, 14 — Telegrammas de Roma, dizem que segundo noticias procedentes do Cairo, a Inglaterra tenciona proclamar a independencia da Syria, que terá como soberano o principe Mahamed Daud, ficando, porém, sob o protectorado inglez.

LONDRES, 14 — Annunciam de Berlim que os russos estão levantando o cerco da cidade de Przemysl, tendo já sido retirados importantes contingentes de forças, devido a se terem convencido da impossibilidade de se apoderarem daquella praça, tendo perdido cerca de 10.000 homens nos ultimos combates contra ella dirigidos.

O Sr. F. Lima faz economias e ganha elogios

MACEIO', 13 (A. A.) (retardado) — Os jornaes da tarde que estão em opposição ao governo elogiam os actos do Dr. Fernandes Lima, vice-governador do Estado, tomando varias medidas no sentido de reduzir as despesas publicas.

O caiporismo do "Caréca"

A's 4 horas de hoje o conhecido ladrão José Moreno, vulgo «Careca», foi preso em flagrante quando operava no interior da residencia do Sr. Miguel Carich, á rua Benedicto Hippolyto n. 231.

«Careca» declarou ao commissario de dia que sua intenção era roubar dinheiro, mas, que não resolvera fazer uma grande trouxa de roupas e objectos que encontrasse á mão.

O nosso heroe foi autuado e recolhido ao xadrez do 9º districto policial.

A Leopoldina Railway publicou uma brochura com todos os horarios e guias geraes de suas estradas de ferro, barcas e bondes. E' um trabalho feito a capricho e que abrange o 1º semestre do corrente anno.

Trens em atraso

Uma manga d'agua inunda o leito da Central

Devido a uma forte manga d'agua que caiu esta noite no kilometro 260 do ramal de Porto Novo, inundando a linha numa extensão de 200 metros, o trem M A 6 soffreu um atraso de duas horas.

Além desse atraso, o trem M A 6 ficou parado ainda no kilometro 259 cerca de uma hora, por ter corrido no mesmo kilometro uma grande barreira.

O engenheiro residente providenciou immediatamente sobre a reparação da linha e a remoção de terra, afim de dar livre passagem aos trens desse ramal.

Na linha auxiliar, kilometro 145 caiu tambem uma barreira que impediu a passagem do trem A 2, soffrendo este um atraso de uma hora e quarenta e quatro minutos.

O Sr. Lago morre secco si o Sr. Van Erven continuar a não lhe dar agua

O Sr. Manoel Lago é morador á ladeira João Homem n. 26. Por ser nosso constante leitor, o Sr. Lago nos escreveu uma carta, declarando que, desde o mez de setembro, está lutando contra a falta d'agua. Diversas vezes já se dirigiu ao 5º districto de Obras Publicas e ahi sempre obteve as mesmas respostas: ora eram os encanamentos que se haviam arrebentado, ora a agua é que tinha pouca força. E o Sr. Lago acha isso um grande desafôro porque na mesma ladeira ha duas casas, as de ns. 7 e 23, onde ha agua em abundancia, unicamente porque o distribuidor do precioso liquido recebeu umas festas do proprietario daquelles predios.

Um roubo de nove contos

Vieram á nossa redacção os Srs. Ovidio Nogueira Machado e José Joaquim Borges nos explicar a noticia dada por nós sobre um roubo de 9:000$, apparecendo como accusado este ultimo.

O Sr. Ovidio nos disse que sua senhora havia confiado ao Sr. Borges, seu ex-socio, joias na importancia de 2:600$ para guardal-as.

O Sr. Borges dera sua direcção á referida senhora como sendo na rua do Hospicio n. 420 e D. Luiza n. 40.

Houve equivoco nessa informação, pois o Sr. Borges confundiu D. Luiza com Cassiano numero que não se sabe.

O Sr. Ovidio procurando-o nas ruas do Hospicio e D. Luiza, e não o encontrou e por isso procurou o 1º delegado auxiliar a quem pediu que mandasse indagar do paradeiro de Borges.

Este foi facilmente encontrado e convidado a ir explicar o caso.

O Sr. Borges foi á policia, entregou as joias e assim ficou apurado o caso.

O "TUPY"

O cruzador torpedeiro volta a prestar serviços

O cruzador-torpedeiro "Tupy", que esteve em abandono, não só por ser um navio já velho e por ter uma das suas principaes peças — o cylindro — inutilisada, foi reparado, encontrando-se perfeitamente bom e em optimas condições de funccionamento, prompto para prestar ainda alguns annos mais de serviço á patria. Ao seu commandante, o Sr. capitão de fragata Mello Pinna, são devidos os louvores por esse magnifico resultado, pois o aproveitamento do "Tupy" ficou por uma insignificancia, quando estava orçado para cerca de 200:000$, caso o governo resolvesse mandal-o reparar na Europa, como já havia projectado.

Os estaleiros em vista para o concerto e reparação desse navio eram os de New-Castle, na Inglaterra.

Felizmente, o commandante Mello Pinna lembrou-se do industrial Sr. Olyntho Nogueira, engenheiro brasileiro, o inventor da solda autogenea electrica, machina especial em fundir aço, bronze, ferro, etc.

A esse industrial foi feita a exposição do cruzador-torpedeiro "Tupy" e elle garantiu concertal-o em pouco tempo, por pouco dinheiro, apenas com algum trabalho.

Estabelecido o trabalho, foi então lavrado um contrato.

Custaria todo o concerto do cylindro do "Tupy", que estava partido em tres partes, completamente inutilisado, 15:000$000. No caso de não ser o concerto perfeitamente solido, o governo não pagaria nada. Era uma tentativa para salvar o navio.

Transportadas para bordo as machinas da "Autogenea electrica", foi dado o inicio aos trabalhos, que começaram no dia 28 de agosto do corrente anno.

Esse serviço de soldagem do cylindro foi fiscalisado pelo encarregado geral dos serviços de industria particular, o capitão de mar e guerra engenheiro machinista Cléto Japy-Assú, e o seu ajudante o Sr. Carneiro Leão.

Ao cabo de 30 dias de trabalho insano ficou o cylindro perfeitamente soldado e prompto a funccionar.

Além desse serviço, o industrial Sr. Olyntho Nogueira fez outros varios pequenos concertos em diversas peças da machina.

Terminados os trabalhos foi o cylindro vistoriado pelo chefe das machinas do "Tupy", o capitão-tenente engenheiro machinista Roberto Borges, que constatou a solidez da soldagem.

Para que ficasse provada a perfeição do trabalho era preciso o "Tupy" fazer uma experiencia das machinas fóra da barra.

Essa experiencia foi marcada para hontem.

A's 12 horas e 45 minutos o "Tupy" levantou ferros, levando a seu bordo o almirante Garnier, seu assistente, 1º tenente Felippe Rego Barros, o almirante Francisco de Matos, chefe da 3ª divisão naval, o seu assistente, o capitão-tenente José Maria Neiva, o industrial Sr. Olyntho Nogueira, um nosso companheiro e varios civis.

O "Tupy" fez varias evoluções em nosso porto, tomou o rumo da barra, que foi transposta ás 14 horas. Dahi até á ilha Raza o "Tupy" arrancou 18 milhas folgadas, tendo dado 216 rotações por segundo, tendo ahi chegado ás 14 e 45. Quer dizer que o "Tupy" fez 18 milhas em 45 minutos.

Em frente á ilha Raza foi feita a experiencia do leme a vapor, que foi coroada de exito.

O almirante Garnier e demais autoridades navaes, e bem assim toda a officialidade do "Tupy", mostravam-se radiantes com o bom funccionamento do cylindro, sendo por isso o Sr. Olyntho Nogueira muito felicitado a bordo.

Dahi o "Tupy" zarpou com destino ao ancoradouro, trazendo a mesma velocidade de 18 milhas, até á barra.

A's 16 e 50 o "Tupy" chegava ao seu ancoradouro.

Compunha-se a officialidade do navio do commandante Mello Pinna, immediato Britto, Mia Goulart, capitão-tenente Eduardo Werner, primeiros tenentes Colombo da Rocha e Araujo Cortez e segundos tenentes Britto Figueiredo e Leonel Bastos.

O "Tupy" já serviu durante 17 annos na Armada. E' provavel que elle dê ainda mais tres annos de serviço.

O "Tupy" vae agora para o dique de Santa Cruz, para ser pintado. Feito isso, seguirá em commissão para o Pará, onde vae prestar o serviço de manter a neutralidade do Brasil...

O gado dos Estados Unidos está atacado de febre aphtosa

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — A secção de policia veterinaria do Ministerio da Agricultura, prohibiu a importação de gado dos Estados Unidos da America do Norte, por ter recebido informações de que grassa nesse paiz a terrivel epidemia de febre aphtosa.

Contra a gatunagem

Um subsidio para a policia

«Sr. redactor — Reconhecendo o quanto sois benevolente não pomos duvida em que dareis publicidade ao que relatamos e que vem a proposito de uma vossa local pedindo a acção da policia, pois que tem cada dia dias.

O nosso intuito, Sr. redactor, não é outro: assistido mais de uma vez agentes em conciliabulos com reconhecidos arrombadores de portas e vigaristas.

Vimos, apenas, tornar bem publico esses factos, para se acautelarem todos, contra uma numerosissima quadrilha desses amigos do alheio que têm campo de acção na rua Larga, desde a rua do Costa á do Acre, sendo ponto predilecto a esquina da rua Camerino, onde fazem as partilhas dos roubos, num botequim em frente á rua da Prainha.

Diversas casas neste perimetro têm sido assaltadas e não nos recorda que a policia do 2º districto tenha feito cousa alguma.

Preferem este ponto por causa da E. de Ferro, e descaradamente atracam aquelles que julgam boas presas, apezar de todos nós os conhecermos.

Nada mais podemos dizer porque um de nós já foi ameaçado, por ter fracassado um plano attribuido a elles e que estavamos observando.

Sendo esta a expressão da verdade muito agradecemos a publicação — De V. S. — Diversos negociantes das ruas Larga e Camerino.»

Da platéa

Novidades

Os successos do Ingá»

A nova revista da actualidade «Os successos do Ingá», que vae em breves dias ser representada no cinema Rio, em Nictheroy, foi hontem lida pelos artistas que farão parte da companhia organisada pelo actor Pedro Augusto.

Luz Junior é o autor da musica e basta dizer-se isto para garantir-se o successo da mesma.

A peça tem dous actos e sete quadros, com os seguintes titulos: 1º, «O Estado do Rio... estiger»; 2º, «O Ingá infernal»; 3º, A festa veneziana»; 4º, «O dia da encrenca»; 5º, «No vermelho da goiaba»; 6º, «A formosa Icahy»; 7º, «A festa das flores» Salve Nilo Peçanha (apotheose).

Como se vê destes titulos, a revista é de palpitante actualidade e decerto chamará a attenção do visinho Estado do Rio.

Amanhã daremos o elenco completo da nova companhia.

Noticias

A primeira de amanhã no Republica

A companhia portugueza que trabalha no theatro Republica dá-nos amanhã a primeira representação da revista portugueza «O Pão Nosso», dos conhecidos e applaudidos escriptores Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos, os mesmos autores da revista «De capote e lenço», que tanto successo fez ha pouco, representada aqui no Apollo pela companhia Ruas.

Nessa peça, que sobe amanhã com uma montagem caprichosa, tomam parte todos os artistas dessa «troupe» luzitana.

—— No Palace Theatre estréa-se amanhã uma interessante cançonetista portugueza, «Transmontana», rapariga insinuante e bonita, que, depois de ter passado por varias companhias portuguezas de operetas e revistas, acaba de exhibir-se no genero café-concerto, com geral agrado.

Debutando ha pouco em São Paulo essa cançonetista, que tem um vasto repertorio de canções e fados, fez, recentemente, uma «tournée» ao sul, com successo.

—— Continua a fazer successo no São Pedro a revista de Raul Pederneiras — «A ultima do Dudu'», em que todas as noites ha interessantes novidades.

—— Foi transferido para o dia 17 do corrente o beneficio dos actores Affonso de Oliveira e Mario Brandão, que devia realisar-se hoje, no theatro Polytheama.

—— E' dedicado ao Dr. Rivadavia Corrêa, prefeito municipal, o festival do dia 25 do corrente, no Apollo, em beneficio do actor commendador Mattos.

—— No Apollo, de São Paulo, acha-se actualmente trabalhando, com successo, a companhia nacional do São José, desta capital, que o Dr. Leopoldo Fróes dirige.

—— Realisa-se hoje, no Recreio, em espectaculo por sessões, a primeira representação da revista «A conflagração».

—— Espectaculos para hoje: São Pedro, «A ultima do Dudu'»; São José, variado; Republica, «Q 31»; Palace, variado ; Rio Branco, «O sogra»; Apollo, «Preto no branco»; Recreio, «A conflagração».

AS ELEIÇÕES FEDERAES

Um candidato avulso na Parahyba

PARAHYBA, 13 (A. A.) (retardado) — O Dr. Odilon Nestor, lente de Direito Internacional na Academia de Direito do Recife, pleiteará a sua eleição a deputado federal pelo quinto districto deste Estado.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O Sr. senador federal Dr. José Murtinho.

Mme. Bento Porto.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. Severino José da Costa, estimado alumno da Escola Militar.

— Mme. Dr. Honorio Coimbra faz annos hoje.

— Faz annos hoje o Sr. Francisco Dias Fernandes, empregado no Bar Carioca.

— Faz annos hoje o Sr. general Tito Escobar.

— Mlle. Maria Frontin, filha do Sr. Dr. Paulo de Frontin, faz annos hoje.

— Festeja hoje seu anniversario natalicio o Sr. Dr. Sergio Paes Barreto.

— Fez annos hontem e recebeu por este motivo muitos cumprimentos o Sr. José Luiz Segura, socio da firma commercial desta praça Segura, Campos & C.

CASAMENTOS

Realisou-se a 12 do corrente o casamento do Sr. Max Yantok, nosso collega de imprensa, caricaturista d'«O Malho», com Mlle. Amélie Maulaz, filha do Sr. Henri Maulaz, ex-consul da Suissa na Bahia.

NASCIMENTOS

Têm o seu lar em festas com o nascimento de um filhinho, o Sr. capitão de corveta Tiers Fleming, sub-chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica, e sua Exma. esposa.

Por esse motivo o casal têm recebido muitos cumprimentos.

—O lar do Sr. Olavo Marques de Souza, funccionario publico e sua Exma. esposa, D. Olga Caldeira de Souza, foi hontem enriquecido com o nascimento de um robusto menino, que receberá hoje, no registo, o nome de Orlando.

RECEPÇÕES

Em Petropolis, onde se acham veraneando, marcaram suas recepções de estação: Mme. Alberto de Faria, domingos á tarde; Mme. José Carlos de Figueiredo, primeiras e terceiras sextas-feiras, das 16 ás 19; Mme. Luiz Liberal, quartas-feiras, á tarde.

VIAJANTES

Partiu hoje para a Bahia, a bordo do «Acre», o Sr. desembargador José Joaquim Palma.

— Para o Maranhão partiu hoje, acompanhado de sua Exma. familia, o Sr. deputado federal Manoel Bernardino da Costa Rodrigues.

— Partiu hoje para o norte da Republica, o Sr. Dr. Arruda Beltrão.

— Partiu hoje para o Estado da Parahyba, o Sr. senador federal monsenhor Walfredo Leal.

A bordo do «Acre», paquete em que S. Ex. viaja, foram levar-lhe despedidas muitos de seus amigos e correligionarios politicos.

— Chegou hontem ao Estado da Parahyba, o Sr. Dr. João Lopes Machado, ex-governador daquelle Estado, e cuja recepção na capital foi muito festiva. O Dr. João Lopes Machado têm sido muito visitado.

— Partiu hoje para o norte o Dr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão, chefe da 1ª secção technica da Repartição Geral dos Telegraphos e conhecido educador.

LUTO

Sepultou-se ante-hontem em Petropolis, a Exma. Sra. D. Angela Couto dos Santos, esposa do Sr. Carlos Americo dos Santos, nosso collega do «Jornal do Commercio».

MISSAS

Na egreja de São Francisco de Paula resa-se amanhã, ás 9 e meia horas, uma missa por alma do tenente Arminio Borba de Moura, mandada celebrar pelo commandante e officiaes do 56º batalhão de caçadores.

SPORTS

Corridas

As corridas de domingo

O programma para as corridas de domingo proximo, em Santa Cruz, ficou assim organisado:

Pareo "Animação" — 1.500 metros — 600$000.

Miss Linda, 50 kilos; Thora, 50; Democratica, 50; Alcazar, 52, e Dick, 52.

Pareo "Experiencia" — 1.500 metros — 500$000.

Divette, 53 kilos; Donau, 53; Boronat, 51; Princeza do Sul, 51, e Amazone, 53.

Pareo "Estrada de Ferro Central do Brasil" — 1.500 metros — 600$000.

Yama, 54 kilos; Pretty Polly, 52; Black Witch, 53; Karaboo, 50; Ici, 50; Cascalho, 50, e Amazone, 52.

Pareo "Prefeitura Municipal" — 1.500 metros — 600$000.

Voltaire, 52 kilos; Jurucê, 51; My Fortune, 48; Soneto, 50; Bekés, 52; Bambina, 50; Dionéa, 50, e Jagunço, 52.

Pareo "Centro dos Chronistas Sportivos" — 1.200 metros — 500$000.

Alcazar, 52 kilos; Don Roso, 52; Houbigant, 52; Poetisa, 50; Diomed, 52.

Pareo "Auxilio" — 600 metros — 200$000.

Sottéa, 52 kilos; Destino, 52; Topazio, 50; D. Bonifacia, 50; Eminente, 50; Vanda, 54; Chapeco, 56, e Sans Souci, 56.

Pareo "Santa Cruz" — 730 metros — 250$000.

Soberano, 52 kilos; Sabiá, 50; Caridade, 48; Pope, 52; Sarapião, 50, e Santa Cruz, 50.

Noticiario

Interessada em que o trem especial de corridas chegue sem atraso a Santa Cruz assim como o mixto que leva os animaes, nos domingos, a directoria do club do Curato irá á da Estrada de Ferro Central do Brasil, afim de fazendo ver os muitos prejuizos que lhe causaram esses atrasos no domingo passado, pedir-lhe melhor observancia nos seus horarios que muitas das vezes são vigorados pelo capricho de quem nada tem com isto, tendo apenas o interesse de desacreditando o digno director da Central causar damnos a terceiros.

——O "Grande Premio Eloy Chaves", que será realisado em fevereiro proximo no prado da Mooca, em S. Paulo, é de 5:000$, na distancia de 2.000 metros e para animaes de qualquer paiz e edade, com "handicap" por edade e victorias.

——Yama, inscripto para a corrida vindoura do prado de Santa Cruz, tem trabalhado em muito boas condições e terá, provavelmente, a direcção do aprendiz Henrique Coelho.

——Jurucê vae se apresentar domingo proximo em excellentes condições de "entrainement".

——Apezar de já estar curado da leve manqueira que o affectou domingo passado, o cavallo D. Roso está, apenas, em soffrivel estado.

——Thora que levará a monta de David Croft tem melhorado bastante e vae se apresentar regularmente movida.

——Soneto, cuja ultima corrida em Santa Cruz foi abaixo da critica, podemos affirmar está em condições de poder vencer o pareo em que está inscripto. Não se fie, pois, o publico na sua ultima "performance"... foi só para inglez ver...

——D. Suarez pilotará domingo vindouro a egua Pretty Polly, cujas condições são boas.

——Disseram-nos alguns directores do Club de Corridas de Santa Cruz que si a affluencia ao prado do Curato continuar a ser grande como se notou no ultimo domingo, mandarão augmentar as archibancadas, assim como os "guichets" de jogo, e isso de um domingo para outro.

JOSE' JUSTO

1º tenente Arminio Borba de Moura

O commandante e officiaes do 56º batalhão de caçadores convidam a familia e amigos do 1º tenente Francisco Borba de Moura para assistirem á missa de 7º dia que por alma do illustre companheiro extincto mandam resar na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sexta-feira, 15 do corrente, ás 9 1/2 horas.

PEITORAL DE Angico Pelotense

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E muito denso. Rejeitar os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

Depositos no Rio: Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp., e outras.

Em S. Paulo: Drogarias Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camillis, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.

Em Santos: Companhia Santista de Drogas e outras casas.

Reflectir antes de engulir

Para que não vos succeda o mesmo que ao Sr. Antonio José Rodrigues. Esse cavalheiro achava-se soffrendo de ha muito tempo de tenaz bronchite que o atormentava; usou varios medicamentos, sempre em vão, pois não conseguiu curar-se; recorreu ao **Peitoral de Angico Pelotense** e dentro em pouco conseguiu debellar a molestia que tanto o atormentava. Lêde a sua declaração e ella vos calará no espirito. Eis o documento:

«Attesto que consegui com o uso do **Peitoral de Angico Pelotense**, formula do distincto pharmaceutico Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto e preparado na acreditada drogaria do Sr. Eduardo C. Sequeira, de Pelotas, a cura de uma bronchite rebelde que me atormentou por muito tempo, apezar do uso de varios medicamentos.

A bem dos que soffrem passo o presente, autorisando sua publicação.

O **Peitoral de Angico Pelotense** não exige resguardo.

DEPOSITO GERAL

Drogaria Eduardo C. Sequeira

PELOTAS

Casa do Bastos

RECLAME

Alpercatas 17 a 27	4$000
28 a 33	4$500
34 a 39	7$000

RUA URUGUAYANA Ns. 19 e 22

Teleph. ns. 2616 e 3302

CAMISAS PORTUGUEZAS

BRANCAS E DE COR

As afamadas fabricas Ramiro Leão & C., de Lisboa, e Confiança do Porto

Camisas que eram dos preços de 110$, 120$, 130$ e 140$, vendem-se agora — duzia, 70$000!

Liquidam-se egualmente a preços de metade do seu valor ceroulas, chapéos, fazendas, roupas feitas e sob medida, collarinhos, punhos, meias e mais artigos para homens, rapazes e meninos, na

CASA RIO TRIUMPHAL

73 — RUA DO OUVIDOR — 73

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE N. 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge de qualquer côr, sem romper nem desbotar o terno por 10$000; passa a ferro as roupas com perfeição, faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes. — Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

CASA DELPHIM

Armazem de vinhos, licores, cognacs, rolhas de cortiça, cortiça em planchas, conservas, capsulas de estanho para garrafas, aguas mineraes de todas as qualidades e mais

ARTIGOS DE IMPORTAÇAO DIRECTA

Unicos recebedores do vinho verde — **CACHOPA** — do saboroso vinho typo Clarete — "FIDELISSIMO" — e do primoroso vinho fino

LACRIMA CHRISTI

uma das melhores marcas até hoje conhecidas no mercado.

PARA FESTAS

Receberam grandes quantidades de finissimos e capitosos vinhos, champagnes, licores e muitos outros artigos de primeira qualidade proprios da occasião, que vendem a preços modicos

DELPHIM COELHO & C.

Rua da Assembléa ns. 58 e 60

Endereço telegraphico: **DELPHIM** — Telephone n. 719 — CENTRAL

RIO DE JANEIRO

A Previdente Dotal Brasileira

Autorisada a funccionar no territorio da Republica por decreto numero 10.482, de 15 de outubro de 1913.

Constitue dotes por casamentos de 3 a 30 contos de réis, podendo ser liquidados depois de seis mezes de permanencia na sociedade.

Totaes pagos até 31 de dezembro 9.220:063$588

E' a unica sociedade mutua fundada no Brasil com tão maravilhoso plano que conseguiu bater o *record do Mutualismo*, não só no Brasil, como na Europa e na America!

Na séde social encontram-se prospectos e documentos comprobatorios dos pagamentos realisados.

Rua da Assembléa, 21 — Rio de Janeiro — O director-gerente, *Custodio Justino Chagas*.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

311—28

15:000$000

Por $800 réis em inteiros

Depois de amanhã

309—15

A's 3 horas da tarde

50:000$000

Por 4$000 em quintos

Sabbado, 13 de fevereiro

A's 3 horas da tarde

260—13

200:000$000

Esta loteria é composta de 6.000 bilhetes divididos em inteiros a 110$, quintos a 22$ e quarragesimos a 2$800, inclusive o sello de consumo, e será extrahida pelos systema de urnas e espheras.

N. B. — Acceitam-se encommendas de numeros certos até o dia 31 de janeiro.

N. B. Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos Agentes Geraes: Nazareth & C. — Rua do Ouvidor n. 94 — Caixa 817 — Teleg. "LUSVEL"

CASA NIPPON

RUA GONÇALVES DIAS N. 66

Exclusivamente de artigos japonezes

Especialidade em objectos para presentes

Grande sortimento de leques. Artigo novidade

Deposito do precioso Oleo Camelia e do delicioso Chá Bijin

Preços modicos

TEL. — 5.511 C.

RIO DE JANEIRO

IMPOTENCIA

VITALIDADE DO HOMEM

CURA radical, sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantido; trata-se com pessoa séria. **16, Praça General Osorio, 16** Equina da rua S. Pedro (antigo Largo do Capim). M. CARVALHO

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SE'DE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Capital—Escudos...... 12.000:000$ — Rs. 36.000:000$000

SAQUES A VISTA E A PRAZO sobre todos os paizes e todas as operações bancarias nos seus variados ramos nas melhores condições do mercado.

TABELLA DE DEPOSITOS

A' ordem	3 o/o	A prazo fixo ou letra a premio:	
Com aviso previo de 60 dias	4 o/o	a 3 mezes	4 o/o
C/c em moeda estrangeira	2 1/2 o/o	a 6 "	4 1/2 o/o
C/c limitada (Economias de rs. 50$000 a rs. 10:000$000)	4 o/o	a 9 "	5 o/o
		a 12 "	6 o/o
		a 24 "	7 o/o

Filial no Rio de Janeiro: Rua da Quitanda, esquina da rua da Alfandega.

Pensão Carlota

Quartos ricamente mobilados para familias e cavalheiros, proximo ao mar

Cozinha de primeira ordem. Chacara para recreio

Rua Chefe de Divisão Salgado n. 2

(GLORIA)

RIO DE JANEIRO

FRUTAS

de todas as qualidades e procedencias conservadas em suas camaras frigorificas

vendem-se na secção de frutas de

Angelino Simões & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 26

ESQUINA OUVIDOR

DACTYLOGRAPHAS

13, Rua dos Ourives, sob.

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copias e traducções de PORTUGUEZ, FRANCEZ e INGLEZ

Campestre

Amanhã ao almoço

Especial caldo verde

Mayonnaise de garoupa

Especial vatapá a bahiana

Polvo com arroz

Lingua do Rio Grande com batatas

Bacalhoada-Pescada

Polvo e sardinhas frescas nas brasas

Vinho novo, verde e virgem

Anadia branco e tinto em botijas.

Ourives 37 Teleph. 3666 norte.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Extracções bi-semanaes

Segunda-feira, 18 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Quinta-feira, 24 do corrente

50:000$000

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

PHOTOGRAPHIA CASA LETERRE

Importação e exportação em grande escala de apparelhos e material photographico recebidos directamente dos principaes fabricantes do mundo DEPOSITO DAS ESPECIALIDADES de Kodak, Lumiére e Jougla, Agfa, Hauf, Merk, Wellington, etc. CHAPAS E PAPEIS dos melhores fabricantes. Emulsões sempre frescas

Preços Reduzidos

145 RUA SETE DE SETEMBRO 145

BERTEA & C.

Dactylographas

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia a machina, inclusive tabellas, na rua da Quitanda n. 31, 1º andar, segunda sala do corredor.

Café e Restaurant Flor do Minho

Casa especial em almoços

Especialidades em petisqueiras á portugueza, peixes, vinhos das melhores marcas, por preços modicos.

Rua dos Ourives, 121 esquina Theophilo Ottoni.

MARTINEZ & TORRES

Fab. Rua Acre, 81 — Telephone 1.404, N.

Varejo R. Larga, 22 — Telephone 1.218, Norte

LEILAO DE PENHORES

19 de janeiro

E. Samuel Hoffmann

13 Travessa do Rosario 13

JOIAS

Das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

PALACE HOTEL

ANTIGO

GRANDE HOTEL

O mais importante das estações de aguas do Brasil

Diarias: 7$000 e 8$000

Menores e criados 5$000

PROPRIETARIO:

Dr. João Ribeiro

Medico

Caxambú — Minas

Restaurant da Igrejinha

Os proprietarios desse importante estabelecimento convidam o publico desta capital a visitar os melhoramentos introduzidos no mesmo, que offerece hoje o maximo de conforto e ordem que se póde desejar, não existindo mais, como no tempo de Mère Louise, o inconveniente de desordens provocadas por gente suspeita.

Essa casa, montada a capricho, possuindo optima cozinha, bebidas de todas as qualidades, excellentes quartos mobilados, banhos de mar á porta, tiro ao alvo, musica todas as noites, recommenda-se ainda por ser o ponto smart da rapaziada chic do Rio.

Martha Remy & Gantone

Antigos proprietarios do Restaurant Belle-Vue do Leme

Igrejinha — Copacabana

Caixa de Conversão

Compra-se e vende-se qualquer quantia de notas desta Caixa, offerecendo-se as taxas mais favoraveis na rua Visconde de Inhauma n. 84. Casa de Cambio, Beltran Vives & C.

IMPOTENCIA

Cura infallivel e absolutamente certa dos orgãos "genitaes", qualquer que seja a causa do enfraquecimento ou edade, com o Suspensorio Electrico-Magnetico, do Dr. Wilson. Depositarios: MERINO & C. CASA MERINO, rua do Ouvidor n. 163, Rio de Janeiro.

Remettem-se catalogos desse apparelho.

ALUGA-SE uma casa com explendida chacara na rua S. Francisco Xavier n. 959.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

AVENIDA RIO BRANCO

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20 mil clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. AVENIDA

RIO DE JANEIRO

PROFESSOR

de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.

Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

Aos proprietarios e constructores

Estando o cimento subindo de preço, o MOSAICO com pedrinhas pretas e brancas substitue com vantagem a sua applicação nos passeios, ruas de jardins, pateos, etc. EUCLIDES & C. Avenida Rio Branco 146, por cima do «Café Jeremias». Telephone 433 central.

CARIDADE

Uma familia, apezar de balda de recursos, recolheu ha tempos em sua companhia uma infelicissima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despesas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio. Qualquer donativo póde ser enviado a esta redacção.

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

Companhia de espectaculos por sessões

HOJE HOJE

Successo absoluto e incontestavel

Primeira sessão ás 7 3/4 — Segunda sessão ás 9 3/4

A INEXPUGNAVEL

PRETO NO BRANCO

A INEXPUGNAVEL

O grande successo da actualidade — O CARNAVAL... CONFLAGRADO. Os Tenentes, Maria Amelia e Mario Fontes; Os Democraticos, por Francisca Brazão e A. Burlamaqui; Os Fenianos, por Eugenia Brazão e Toloza.

Grandioso torneio de maxixe.

O cordão carnavalesco — «Os filhos da Urucubaca... conflagrados».

Os duettistas Sanchez Blanco nos seus numeros de canto e baile.

OS AMORES DO APACHE pelos eximios bailarinos americanos LES STA. ELIA

Em ensaios a revista de D. Xiquote — GRÃO DE BICO. Todas as noites — PRETO NO BRANCO.

THEATRO REPUBLICA

82, AVENIDA GOMES FREIRE, 82

Companhia portugueza Cyclo Theatral sob a direcção de Luiz Galhardo

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

Despedida da popular e querida revista portugueza. Ultimas e definitivas representações. Ultimo adeus.

O 31

Carlos Leal no «17».

Antonio Gomes no «31».

Novas coplas cantadas no «Fado das Farturas» com respostas na platéa.

O excellente quadro — «Farturas a dez réis».

Amanhã — Primeira representação da revista de grande successo em dous actos e sete quadros, original de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos, musica dos maestros Felippe Duarte e Carlos Calderon — O PÃO NOSSO... Grande successo de Lisboa.

Domingo, «matinée» ás 2 1/2. Todas as noites — *O Pão Nosso*.

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto

Companhia de operetas e revistas

HOJE HOJE

14 de janeiro — A's 7 3/4 e 9 3/4

O maior successo theatral na opinião unanime da imprensa! A melhor peça da época!

Revista original de Raul Pederneiras, musica dos maestros Luz Junior e Adalberto de Carvalho.

A ultima do Dudú

Espirito finissimo! Criticas hilariantes! Luxo e esplendor! Duas magnificentissimas e inegualaveis apotheoses! As piadas politicas da Caxangá! A procissão das latas! O Brandão, a gargalhada em pessoa! O tango do padre Kikero! Os bebés aposentados!

Coplas novas todas as noites

Enchentes consecutivas!

Applausos delirantes!

«Mise-en-scène» primorosa!